Palmeiras ganhou Flu como quis

Cobrando uma falta de fora da área, Amorosa marca o primeiro gol do Fluminense

— O Fluminense começou mal o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, fracassando inteiramente, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, enquanto o Palmeiras jogou tranqüilo e ganhou como quis de 4 a 2.

— O Flamengo venceu bem a Portuguêsa de Desportos em São Paulo, por 2 a 1, com uma excelente exibição de Ademar, que fêz gol e foi o melhor.

— O Bangu não foi além de um empate de 1 a 1 com o Ferroviário.

— A ordem de Airton Moreira foi cumprida à risca, tendo o Cruzeiro goleado mesmo o Atlético por 4 a 0, iniciando o torneio em Minas.

— Em Pôrto Alegre **o Internacional marcou sensacional vitória sôbre o Grêmio por 2 a 0.**

FLA VENCE PORTUGUÊSA DE 2 A 1

Jornal dos Sports

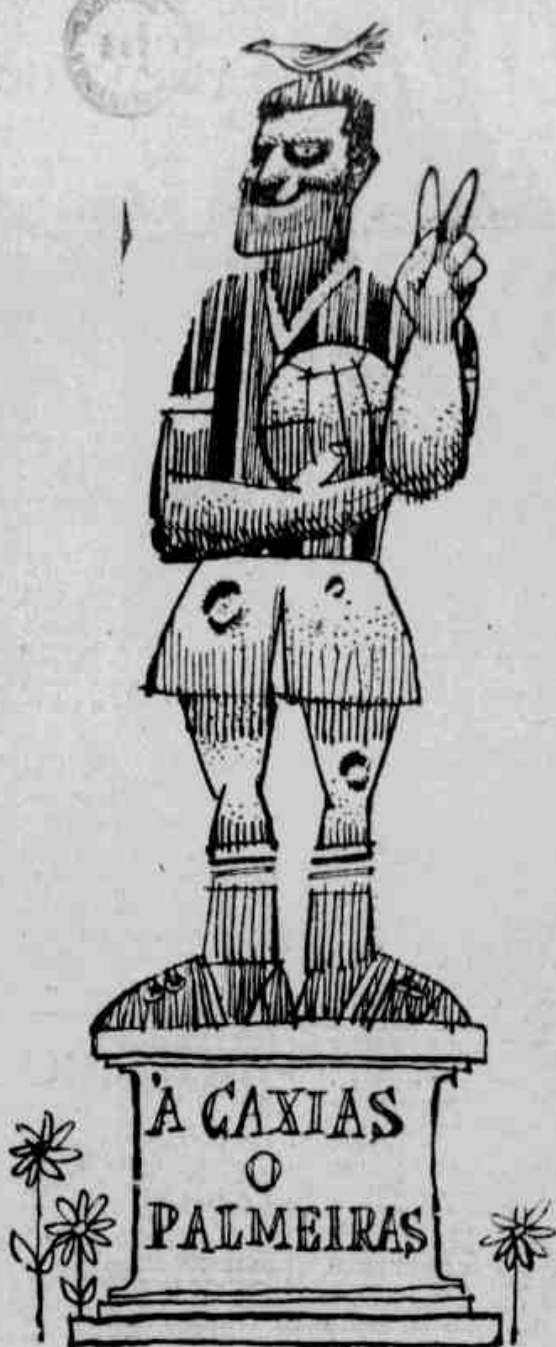
O JORNAL DE MARIO FILHO

ANO XXXV — N.º 11 774

RIO, 2.ª-FEIRA, 6/3/1967 — CR$ 150

Vasco se modifica

Cruzeiro dá goleada no Atlético: 4 a 0

Tostão é alegria, enquanto Canindé se desespera e Hélio simboliza o Atlético caído

Inter em grande tarde bate Grêmio por 2 a 0

Bangu empata com Ferroviário de 1 a 1

Gomes Pedrosa inicia rendendo NCr$ 345 mil

Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Internacional foram os vencedores da primeira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967, que rendeu em seu total NCr$ 345.773,42 (Cr$ 345.173.420 milhões), enquanto Bangu e Ferroviário empatavam em Curitiba. São líderes na Série "A", Cruzeiro e Internacional, ficando o Bangu, na vice-liderança e o Fluminense na "lanterna". Nesse grupo, ainda não estrearam Botafogo, Corintians e São Paulo.

Na série "B", Flamengo e Palmeiras são os ponteiros, estando o Ferroviário na vice-liderança e Portuguêsa, Grêmio e Atlético na "lanterna". Participou também dêsse grupo o Vasco e Santos. Com dois gols conquistados contra Fluminense e Atlético, Rinaldo e Evaldo são os artilheiros, enquanto os goleiros dos clubes perdedores, Jorge Vitório e Hélio, são os mais vazados, com 4 gols. São os seguintes os primeiros números do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1967.

Colocação dos clubes

Série "A"

1.º — CRUZEIRO — 1 jôgo e 1 vitória; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 4 gols pró e 0 contra; saldo — 4.
INTERNACIONAL — 1 jôgo e 1 vitória; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 2 gols pró e 0 contra; saldo — 2.
2.º — BANGU — 1 jôgo e 1 empate; 1 ponto ganho e 1 perdido; 1 gol pró e 1 contra.
3.º — FLUMINENSE — 1 jôgo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 2 gols pró e 4 contra; deficit — 2.

Série "B"

1.º — PALMEIRAS — 1 jôgo e 1 vitória; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 4 gols pró e 2 contra; saldo — 2.
FLAMENGO — 1 jôgo e 1 vitória; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 2 gols pró e 1 contra; saldo — 1.
2.º — FERROVIÁRIO — 1 jôgo e 1 empate; 1 ponto ganho 1 perdido; 1 gol pró e 1 contra.
3.º — PORTUGUÊSA — 1 jôgo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 1 gol pró e 2 contra; deficit — 1.
GRÊMIO — 1 jôgo e 1 derrota; 0 pontos ganhos e 2 perdidos; 0 gol pró e 2 contra; deficit — 2.
ATLÉTICO — 1 jôgo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 0 gol pró e 4 contra; deficit — 4.

Artilheiros

Rinaldo e Evaldo, com 2 gols conquistados contra Fluminense e Atlético, são os artilheiros principais neste início de campeonato. Eis os goleadores:

	Gols
1.º) — Rinaldo (Palmeiras) e Evaldo (Cruzeiro)	2
2.º) — Ademar e Rodrigues (Flamengo); César e Ademir da Guia (Palmeiras); Aladim (Bangu); Padreco (Ferroviário); Bráulio e Carlinhos (Internacional); Amoroso e Mário (Fluminense); Natal e Wilson Almeida (Cruzeiro) e Ratinho (Portuguêsa)	1
TOTAL DE GOLS	17

Goleiros vazados

Raul e Gainete ainda não foram vazados, enquanto Jorge Vitório e Hélio já sofreramb quatro gols, sendo os mais vazados. Eis os goleiros que estiveram em ação:

	Jôgo	Gols
Raul (Cruzeiro) e Gainete (Internacional)	1	0
Marco Aurélio (Flamengo); Ubirajara (Bangu) e Paulista (Ferroviário)	1	1
Felix (Portuguêsa); Valdir (Palmeiras) e Alberto (Grêmio)	1	2
Jorge Vitório (Fluminense) e Hélio (Atlético)	1	4

Juízes que apitaram

Nas cinco primeiras partidas do torneio, Armando Marques, Guálter Portela Filho, Olten Aires de Abreu, Cláudio Magalhães e Agomar Martins foram os primeiros a apitar.

Arrecadações

A arrecadação total dos cinco jogos totalizou a importância de NCr$ 345.173,42 (Cr$ 345.173.420). A maior arrecadação foi do jôgo Cruzeiro x Atlético, com NCr$ 190.607 (Cr$ 190.607.000) e a menor NCr$ 20.194, (Cr$ 20.149.000) na partida Flamengo x Portuguêsa. Nos demais jogos as rendas foram de NCr$ 29.991,92 (Cr$ 29.901.920) (Palmeiras x Fluminense); NCr$ 69.431 (Cr$ 69.431.000) (Internacional x Grêmio) NCr$ 34.994 (Cr$ 34.994.000) e (Bangu x Ferroviário).

Torneio Renato Estelita

Inaugurando o Torneio Renato Estelita, o Fluminense derrotou o Vasco da Gama, por 1 a 0. O certame reúne equipes aspirantes do futebol guanabarino. Domingo próximo, na preliminar de **Bangu x São Paulo**, atuarão Bangu x Botafogo.

Próximos jogos

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa terá prosseguimento na próxima quarta-feira, quando atuarão, no Estádio Mário Filho, Vasco da Gama x Bangu, enquanto no Pacaembu, jogarão Palmeiras x Corintians. Em Pôrto Alegre, no Estádio Olímpico, o Flamengo enfrentará o Internacional, no jôgo dos líderes de cada chaves. Em Belo Horizonte, o Atlético tentará sua reabilitação, ao jogar com o Santos, que estreará sábado, no Mário Filho, será a vez do Botafogo iniciar seus compromissos, tendo pela frente o Atlético. No Pacaembu, estarão em ação Portuguêsa x Internacional. Finalmente no domingo, serão os seguintes os jogos: Bangu x São Paulo, no Estádio Mário Filho; Palmeiras x Vasco, no Pacaembu; Ferroviário x Corintians, no Estádio Durival de Brito e Silva; Cruzeiro x Fluminense, no Estádio Magalhães Pinto, e Grêmio x Santos, no Estádio Olímpico.

Zizinho pode mudar o Vasco para estréia

Depois dos jogos amistosos, quando pôde observar sua equipe e tirar conclusões, Zizinho inicia, hoje, os treinos da semana, visando a estréia do Vasco no Torneio Roberto Gomes Pedrosa contra o Bangu, no Estádio Mário Filho, quarta-feira, à noite.

Embora tivesse gostado da atuação da equipe, no jôgo de sábado, contra o Peñarol, Zizinho ainda vê deficiência no time, que está em formação. O meio-campo, apesar da dupla Maranhão e Danilo Meneses ser considerada a titular, não vem agradando ao técnico.

Como o jôgo será quarta-feira, à noite, Zizinho disse que não dará nenhum coletivo ou treino individual puxado, porque o tempo é muito curto e isso poderia influir no rendimento da equipe. Dará apenas aquecimento, hoje e amanhã, não sabendo se concentrará os jogadores.

Física e tècnicamente, segundo o treinador vascaíno, a equipe ainda não chegou ao ponto ideal, mas caminha a passos largos. No jôgo contra o Peñarol o time deu prova disso, quando se empenhou a fundo, levado pelo entusiasmo e pelo espírito de luta.

A principal preocupação de Zizinho, na equipe do Vasco, é, sem dúvida, o meio-campo. Era sua intenção experimentar Salomão contra o Peñarol, mas a saída de Oldair de campo, quando foi expulso, juntamente com Silva, alterou os seus planos, porque teve que recuar Maranhão.

Salomão, que nos treinos da semana passada subiu de produção, chegando a impressionar o técnico, deverá ser lançado a qualquer momento, juntamente com Alcir, que forma a dupla reserva do Vasco no meio-campo. A alteração será decidida nos próximos dias.

Sérgio Gomes recebe a Taça conquistada no Concurso de Fotografias do Fluminense, com o primeiro lugar

FLU ENTREGA PRÊMIO A VENCEDORES

Com um almôço em homenagem ao jubileu de ouro da crônica esportiva, agora unida em tôrno da ACEG (Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara), o Fluminense comemorou em seus salões o encerramento do II Concurso de Reportagens e Fotografias Esportivas Dr. Mário Pollo, fazendo a entrega dos prêmios aos ganhadores.

O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, foi o mestre de cerimônias e presidiu a solenidade de entrega dos prêmios antes do almôço. À sobremesa, discursaram o General Elói Meneses, Presidente do CND, que, representando as entidades esportivas, cumprimentou os vencedores do concurso e destacou a fusão das associações de imprensa esportiva; Ernesto Santos, Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos; e o veterano cronista Dão (Diocesano Ferreira Gomes), agora Presidente da ACEG, o qual ressaltou a unidade da classe.

Almôço e prêmio

O almôço, na sede do Fluminense, começou às 13h e seu cardápio constou de peixe à escabeche, maionese, arroz, **strogonoff** e sorvete com morango, de sobremesa.

Foram entregues os seguintes prêmios:

REPORTAGENS — 1.º) Artur Paraíba, do **Jornal do Brasil**, com "CBD Escolhe o Pico do Sino, para a seleção da Copa de 70" — uma passagem de ida-e-volta ao Panamá, com escalas em Lima e Bogotá, com direito a levar um acompanhante, em jato da Braniff Internacional; 300 dólares do Fluminense; e uma máquina de escrever portátil da Facit; 2.º) Apolônio Barbosa, do **Jornal do Brasil**, com "Brasil tem natação atrasada" — estada de uma semana no Hotel São Moritz, em Teresópolis, com direito a acompanhante; abertura de uma conta bancária com o depósito inicial de NCr$ 100 no Banco Nacional de Minas Gerais; 3.º) Zildo Dantas, de **O Dia**, com a reportagem "Na receita financeira, quanto melhor o time maior será o buraco" — abertura de uma conta bancária com o depósito inicial de NCr$ 75 no Banco Nacional de Minas Gerais.

Menção Honrosa — Dácio de Almeida, do "Jornal do Brasil", com "Título se ganha no campo, mas "Santos" de fora também ajudam" — Diploma de mérito; Vivaldo Azevedo, na ocasião trabalhando no JORNAL DOS SPORTS, com "Clubes gritam contra os 15%, mas Sindicatos prometem luta" — diploma de mérito.

Fotografias esportivas

1.º) Sérgio Gomes, do JORNAL DOS SPORTS, com a fotografia da corrida de Almir em Ladeira, no Flamengo x Bangu que decidiu o Campeonato Carioca de 66 — uma passagem de ida-e-volta ao Panamá, com escalas em Lima e Bogotá, com direito a um acompanhante, em avião a jato da Braniff Internacional; 300 dólares do Fluminense, a título de ajuda de custo; um carnê de NCr$ 100 oferecido pela Mesbla para a compra de material esportivo; 2.º) Rubens Barbosa, do "Jornal do Brasil", com a fotografia da corrida de Karts — estada de uma semana no Hotel São Moritz, em Teresópolis, com direito a acompanhante; abertura de uma conta bancária com o depósito inicial de NCr$ 100 no Banco Nacional de Minas Gerais; 3.º) Octalez Gonzalez, do "Jornal do Brasil", com corrida de autos — abertura de uma conta bancária com o depósito inicial de NCr$ 75 no Banco Nacional de Minas Gerais.

O Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, ao destacar o sucesso alcançado pelo Concurso, "que enaltece as reais qualidades da difícil e espinhosa missão de profissionais de imprensa esportiva, agradeceu a colaboração dos patrocinadores: Banco Nacional de Minas Gerais, Hotel São Moritz, Mesbla S/A, FACIT S/A e Braniff Internacional. Ressaltou o trabalho do seu Vice-Presidente de publicidade, Sr. Álvaro Feio, e falou da satisfação do Fluminense em receber em sua casa os cronistas esportivos logo após a fusão entre a ACD e DIE formando a ACEG.

Começa na Argentina certame de futebol

BUENOS AIRES, (AP-JS) — Com um empate de 0 a 0, entre o Racing, campeão de 66 e o Newell's Old Boys, de Rosário, foi aberta sábado no estádio do Racing, a temporada oficial de futebol do corrente ano. A primeira rodada prevê mais dez partidas.

O certame sofreu modificação radical. O primeiro turno compreenderá um Torneio Metropolitano e logo depois virá o Torneio Nacional, simultâneamente com os de promoção e reclassificação. Vinte e duas equipes estão programadas para intervir na fase metropolitana do certame, divididas em dois grupos de onze times cada um, com cinco jogos marcados para cada zona.

Em julho

O final do torneio está previsto para 30 de julho próximo. Cada duas equipes que ficam livres em cada Zona, jogam entre si, somando os pontos que venham a obter aos da tabela geral de classificação de seu próprio grupo. Os dois primeiros times de cada zona jogarão entre si para classificar o vencedor, segundo êste esquema: o primeiro da Zona A contra o segundo da Zona B e o primeiro da Zona B contra o segundo da Zona A.

Nacional

O Torneio Nacional prevê jogos entre os seis primeiros de cada uma das Zonas A e B e quatro times do interior do País, que se dividirá em quatro regiões. O Torneio começará em setembro, sem jogos-revanche.

A equipe que somar mais pontos será a campeã nacional e participará da Taça Libertadores da América, junto com a segunda, de acôrdo com o atual regulamento daquele certame continental.

As equipes que se classificarem em sétimo e oitavo lugares de suas respectivas zonas do Torneio Metropolitano, completarão com as quatro equipes do interior um grupo de oito times que disputará o Torneio chamado de promoção.

As três últimas equipes de cada Zona, seis no total, e as duas melhores classificadas em cada uma das Zonas do Torneio da Primeira Divisão B (equivalente à Segunda) irão intervir no Torneio de Reclassificação, que definirá a permanência ou não das equipes na Primeira Divisão ou seu descenso para a Divisão B.

Pavunense empata com o Vasco

O Pavunense, dando prosseguimento aos seus preparativos para o campeonato dêste ano, empatou ontem à tarde, em seu campo, com o misto do Vasco por 1 a 1, depois de estar perdendo até os 38 minutos do segundo tempo. Considerando-se o futebol apresentado pelos dois times, o resultado foi justo, embora, durante a primeira etapa, o Vasco se apresentasse mais objetivo. Porém, voltou mal no segundo tempo, e têve muito trabalho, principalmente com o ataque do Pavunense.

Leoni de Sousa Campos dirigiu a partida, com atuação regular, e os quadros formaram assim: Pavunense — Lucas; Garcia, Eca (Valtão), Caxias e Silvestre; Nei e Luís; Dagmelo (Lauro), Eduardo, Donci e Jorginho. Vasco — Celso; Mizael, Joel, Élsio e Almir; Alvaro e Ari; Romildo, Valfrido, José e Cocada. A renda somou Cr$ 30 mil e, na preliminar, o Pavunense venceu o Paulistano por 3 a 1, em partida tumultuada, tanto que o jogador Jandir, do Pavunense, agrediu o árbitro Henrique Campos.

Barroso joga final catarinense

Itajaí (SP-JS) — o Almirante Barroso classificou-se para a quarta vaga da disputa final do campeonato catarinense de 66, ao vencer ontem à tarde o Comerciário de Criciúma, por 2 a 0, rendendo a partida a soma de NCr$ 40 mil (Cr$ 40 milhões velhos).

DIMAS CONVERSA HOJE PARA RENOVAR

O zagueiro Dimas voltará a conversar hoje com o Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, sôbre a renovação do seu contrato por mais um ano. O contrato de Dimas terminará no próximo dia 15 e como o jogador se dispõe a atuar dia 11, contra o Atlético, o próprio clube está interessado em chegar logo a uma solução, para que Dimas possa jogar sem qualquer preocupação de contusão.

A presença de Dimas na equipe titular do Botafogo, no seu primeiro jôgo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, é considerada de vital importância para o técnico Admildo Chirol, que não deseja continuar com Chiquinho improvisado de lateral-esquerdo, muito menos o próprio jogador, que prefere ficar na suplência para disputar com Zé Carlos a posição de titular da zaga central.

Time faz treino

O time do Botafogo reiniciará hoje, à tarde, o seu treinamento para o jôgo de estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, após a folga concedida aos jogadores no domingo. O treinador Chirol dirigirá o segundo individual desde que a equipe regressou da excursão pelo exterior. O primeiro treino de conjunto está marcado para amanhã, a partir das 16 horas.

Luisinho, ponteiro-esquerdo do Rio Grande Esporte Clube, da cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, chegará amanhã ao Rio para um período de experiência em General Severiano. Luisinho tem 23 anos e poderá ser utilizado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, de acôrdo com a proposta feita pelo seu próprio clube, até maio, por Cr$ 2 milhões e com o preço do seu passe fixado em Cr$ 40 milhões.

O Diretor Xisto Toniato considera superado o propósito de Manga em se transferir, após o empréstimo de Cr$ 2 milhões prometido ao goleiro, para a quitação de um seu apartamento. O dirigente, procurando situar bem a posição do Botafogo com relação a Manga, explicou que jamais admitiu estudar qualquer proposta para a venda do passe do goleiro e muito menos recebeu o clube comunicação de que há alguma agremiação interessada em comprar o passe de Manga.

— De qualquer forma — explica Toniato, — embora não tivesse o Botafogo recebido proposta para negociar Manga e já tendo a Direção de Futebol, no início do ano, decidido manter no clube todos os seus grandes jogadores e, mais tarde, em nota oficial publicada na imprensa, reafirmado aquela posição, resolvi atender Manga, emprestando-lhe Cr$ 2 milhões, que serão descontados em agôsto, quando se encerra o seu contrato.

Real Madri lidera certame na Espanha

Madri (FP-JS) — A equipe do Real Madri venceu, por 2 a 0, o Hércules, último colocado do campeonato espanhol, mantendo a diferença do segundo colocado, o Barcelona.

A vigésima terceira rodada do certame da Primeira Divisão do campeonato nacional apresentou os seguintes resultados: Real Madri 2, Hércules 0; Atlético de Madri 5, Elche 2; Barcelona 2, Saragosa 1; Valência 2, Espanhol 1; Atlético de Bilbão 6, Sevilha 0; Cordoba 1, Pontevedra 0 e Corunha 2, Granada 1.

Classificação

É a seguinte a classificação do certame espanhol: 1.º Real Madri, 37 pontos; 2.º Barcelona, 31; 3.º Espanhol, 28; 4.º Atlético de Madri, Valência, 27; 6.º Saragossa, 25; 7.º Atlético Bilbão, 24; 8.º Sabadell, 23; 9.º Cordoba, 22; 10.º Pontevedra, 21; 11.º Las Palmas, Elche e Sevilha, 19; 14.º Granada, 16; 15.º Corunha, 15; 16.º Hércules, 13.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Calçados

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Estado da Guanabara, com sede na Rua Sousa Valente, 7, em São Cristóvão, convoca para amanhã, às 18 h, uma assembléia geral extraordinária para julgar os atos desagregadores do primeiro secretário da entidade, cometidos na vigência do seu mandato.

Olaria e Cerâmica

O Departamento Nacional do Trabalho indeferiu recurso interposto contra as eleições realizadas em novembro do ano passado no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Olaria, Cerâmica, Cimento, Cal e Gêsso do Estado da Guanabara, que o fêz com fundamento no parecer da Divisão de Organização e Assistência Sindical. Foi, assim, "confirmado o placar".

Alfaiates

Afinal foi ultimado o acôrdo com o pessoal de confecção de roupas sob medida. São, agora, mais 27% no salário de cada profissional, a contar de 1.º de fevereiro que passou. Trabalho de muitos "cortes".

Comerciários

O Sr. Laureano Alves Batista, secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, pela passagem comemorativa de seus 20 anos de serviço na emprêsa onde trabalha, foi alvo de justa e merecida homenagem prestada por um grupo de comerciários, à qual juntamos a de "Roteiro Sindical".

Fragmentos

"Não impede a lei trabalhista que o empregado aposentado venha a estabelecer nôvo contrato de trabalho" (TRT — RO 862/62).

"Os dispositivos contratuais do trabalho, oriundos do ato unilateral da emprêsa, a benefício do empregado, devem ser interpretados em consonância com a intenção pelos mesmos objetivadas". (TRT — RO 645/62).

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefones 22-2111
Publicidade 52-0984

EDIÇÃO MINEIRA
Rua da Bahia, 1.146 - conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril, n.º 125, 1.º andar
Telefone 35-3809
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo

Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Interior - Via Aérea

Minas Gerais — Dias úteis e Domingos .... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos ...... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200

Via Rodoviária

Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Assinaturas Postais

Anual .... Cr$ 35.000
Semestral ..... Cr$ 20.000

Flu começou a perder o jôgo no meio-campo

Flu elogia o Palmeiras vendo erros

Depois de ressalvar que em futebol "quem não sabe aproveitar as oportunidades, acaba perdendo, e hoje estivemos confusos pelo meio de nossa defesa", o técnico Tim foi o primeiro a elogiar a atuação e a justiça da vitória do Palmeiras, destacando que "o campeão paulista realmente baseia-se no grande entendimento entre seus jogadores, além das qualidades pessoais, o que o faz uma equipe bem entrosada".

Para o Vice-Presidente Dilson Guedes — que depois do jôgo conversou demoradamente com o Pres. Luís Murgel —, "a derrota de hoje serviu para provar que ainda existem falhas em nosso time, mesmo que eu reconheça os tipos de gols que sofremos, justamente depois de realizarmos 20 minutos de ataques, quando foram inúmeras as chances que perdemos para inaugurar o placar".

De maneira geral, todos os jogadores do Fluminense aceitaram tranqüilamente a derrota para o Palmeiras, a exceção de Vitório, que não se conforma com o quarto gol que sofreu, depois de uma cobrança de falta, reconhecendo que não foi bem na bola.

— Eu tentei a defesa com as palmas das mãos, e o resultado é que a bola escapuliu, pois ela estava molhada de suor. De qualquer maneira, não me excluo a culpa, em parte, do gol, mas, afinal de contas, tentei o máximo e acabei dando um azar dêsses.

O atacante Mário, depois de ser examinado pelo Dr. Valdir Luz, conversou com o técnico Tim, explicando-lhe que "os lançamentos deram certo, mais eu ainda dei azar também, principalmente naquela bola que o Samarone deu e eu quis colocar".

Samarone — que passou mal no vestiário, depois de beber ràpidamente um refrigerante — foi atendido pelos médicos do clube tricolor, reabilitando-se logo em seguida. Conforme opinião do Dr. Valdir Luz, afora Altair, com ligeira pancada na coxa esquerda, ninguém mais é problema até têrça-feira, às 9 horas, quando os jogadores do Flu estarão obrigados a se apresentarem.

Bauer salta sôbre Vitório enquanto Gildo espera a sobra

Aimoré vê na vitória o sinal da reabilitação

A vitória de ontem sôbre o Fluminense, segundo Aimoré Moreira, técnico do Palmeiras, constituiu um grande passo da sua equipe — apesar de estar mal fisicamente e sem entrosamento na sua linha — para a reabilitação dos últimos insucessos colhidos na recente excursão pela América do Sul.

— Com mais jogos — disse Aimoré Moreira —, creio que voltaremos à melhor forma, pois sentimos isso na partida de hoje (ontem) contra o Fluminense, quando chegamos a 3 a 0 e o clube carioca ameaçou nossa vantagem, ficando apenas com um gol de diferença na etapa final.

Calor atrapalha

Os jogadores, contentes com a vitória, davam a seguinte explicação sôbre a queda de produção da equipe quando, na segunda etapa, o Fluminense chegou quase a empatar o jôgo, diminuindo de três para um a diferença de gols. Entre êles, o que mais se lamentava era Rinaldo.

O ponteiro-esquerdo do clube paulista disse que por causa do calor perdeu mais de quatro quilos e seus companheiros acrescentavam que a equipe ainda mal fisicamente, sentindo por demais, no segundo tempo, o forte calor da tarde de ontem no Estádio Mário Filho.

O Palmeiras regressou ontem à noite e seu técnico disse que concentrará a equipe amanhã para o próximo jôgo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa contra o Corintians, quando espera contar com Dudu e Djalma Santos, ambos gripados, que não participaram da partida contra o Fluminense.

Contratações

Ainda dentro do vestiário, o Sr. Arnaldo Tirone, Diretor de Futebol do Palmeiras, tratava dos últimos detalhes sôbre a transferência do goleiro Devito, vinculado à Portuguêsa, com o Sr. Nélson de Almeida, Vice-Presidente de Futebol do clube carioca. O preço do passe está estipulado em NCr$ 70 mil, devendo a transação ser completada ainda esta semana.

Na mesma ocasião, o Sr. Armando Ristow, representante do Bangu, entrou em entendimentos com o dirigente palmeirense, a fim de tentar levar o atacante Tupãzinho para o campeão carioca, tendo na oportunidade, conversado com o jogador, cujo contrato termina ainda este mês.

Palmeiras 4 Fluminense 2

Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ ..... 29.992,92.

1.º tempo — Palmeiras 3 a 1, gols de Rinaldo, aos 30m; César, aos 36m; Ademir da Guia, aos 39m; e Amoroso (F), aos 42m.

Final — Palmeira 4 a 2, gols de Mário (F), aos 15m; e Rinaldo, aos 31m.

Palmeiras — Valdir; Geraldo, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, César (Dario) e Rinaldo. Técnico — Aimoré Moreira.

Fluminense — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso (Jorge Costa), Samarone, Mário e Lula (Gilson Nunes). Técnico — Tim.

Juiz — Armando Marques.

Auxiliares — Arnaldo César Coelho e José Pereira.

Fluminense 1 Vasco 0

Torneio Renato Estelita.

Preliminar de Aspirantes.

Local — Estádio Mário Filho.

1.º tempo — Fluminense 1 a 0, gol de Roberto, aos 28m.

Final — Fluminense 1 a 0.

Fluminense — Peri; Pedro Omar, Plauska, João Francisco e Hélio; Rui (Mansour) e Sérginho; Cafuringa, Reinaldo, Dida e Roberto. Técnico — Júlio Bruno. Vasco — Pedro Paulo; Paquetá, Sérgio, Jorge Andrade e Tinoco; Dias e Quincas; Eraldo, Aloísio, Acelino e Zé Paulo. Técnico — Aureliano Beltrão.

A falta absoluta de condição técnica e física revelada por quase tôda a defesa, em especial os zagueiros Caxias e Bauer, agravada pela inoperância de um meio-campo que não se impôs nunca ao adversário, e um ataque desatinado que só deu sinal de si, pelo sentido de oportunidade demonstrado por Mário, em primeiro lugar e Lula em segundo, justifica bàsicamente a derrota ontem sofrida pelo Fluminense, no jôgo disputado contra o Palmeiras.

Depois, então, que o conjunto foi atingido por duas substituições despropositadas — Jorge Costa no lugar de Amoroso e Gilson Nunes no de Lula — as condições de "virada" se tornaram ainda mais remotas. A saída de Amoroso, vá lá que se discuta. Mas a de Lula, salvo se ocorreu com êle qualquer dificuldade de conhecimento médico, foi simplesmente chocante. Nenhum treinador tinha o direito de fazê-la. Muito menos Tim.

Assim, salvo os casos de Altair — mesmo não conseguindo repetir suas melhores atuações na equipe em parte; Oliveira, Samarone, Mário e Lula — o tricolor não pôde escapar, também, ao colapso individual. Bem que o goleiro Vitório trabalhou bastante, para figurar com honra entre os salvados dessa penosa exibição de conjunto. Lamentàvelmente, porém, a falha praticada na penalidade batida por Rinaldo, de uma distância de cêrca de 30 metros, não lhe conferiu pontos para engrandecer a soma dos positivos.

Já o Palmeiras foi, antes de tudo, uma unidade muito bem esquematizada, de Valdir a Rinaldo. Se a defesa teve seus titubeios sérios em Djalma Dias e Zequinha, e Gildo apareceu como elemento decorativo do ataque, os demais cumpriram papel saliente na partida. Inclusive, Dario, que ocupou a vaga de César, no segundo tempo. Ademir foi simplesmente admirável na sua frieza agressiva. Minuca sabe se mexer como quarto-beque. Ferrari é ótimo. E Servílio portou-se com categoria na arte de tirar proveito da baixíssima estatura de seus marcadores.

Fluminense

Jogador por jogador, e principiando pelo Fluminense, as atuações individuais podem ser examinadas sob os seguintes prismas:

Vitório — Dez defesas no primeiro tempo, entre boas, regulares e comuns, e mais cinco no segundo, das quais, apenas duas de categoria. Nenhuma delas, entretanto, de arrepiar. Teria saído ileso da inglória batalha travada contra o impiedoso ataque do Palmeiras, não fôra a ingenuidade com que saiu a aparar, com a munheca, um tiro-livre, violento, disparado a meia-altura por Rinaldo. Esquecido de que corpo é sempre mais útil do que o braço, a mão ou a munheca, terminou sofrendo um gol perfeitamente evitável.

Oliveira — Se não chegou a impressionar tanto pelo combate dado a Rinaldo, de longe, de perto o marcou com precisão, clareza e sobriedade. Além do que, provocou inúmeros lançamentos em cima da pequena área, todos êles desperdiçados pela má colocação do ataque.

Caxias — Sempre que a linha do Palmeiras pretendeu criar situações de perigo para Vitório, era por êle que vinha a recarga. Tremia só de ver Ademir da Guia com a bola nos pés. Matemàticamente, transformou-se no caminho mais curto entre a tentativa e o arremêsso, pròpriamente dito.

Altair — Teve que fazer das "tripas coração", para tapar seu buraco e correr em socorro do desesperado Caxias. Incapaz de tirar a limpo, nas bolas altas, qualquer vantagem com Servílio e César, ainda assim não deixou de ser a segunda peça válida dessa retaguarda inoperante.

Bauer — Totalmente envolvido no seu canto. Teve muita sorte em pegar um extrema que não apresenta a menor vocação para o choque e muito menos para bolas divididas.

Roberto Pinto — Lançou mal e não deu combate a ninguém.

Denilson — Totalmente apagado. Sumiu da luta no terceiro gol do Palmeiras.

Amoroso — Mal substituído. Obteve um gol de tiro livre e não se escondeu dos zagueiros contrários.

Samarone — Começou confuso. Prendendo a bola em excesso. Firmou-se, à medida em que se libertou da indolência de Roberto Pinto e dos desacertos de Denilson.

Mário — Seu forte está nas bolas compridas, dadas na brecha, em profundidade, a tempo de engrenar a velocidade com o arremêsso. O mais vibrante da linha. Autor de um dos mais belos gols da partida. Quando tiver quem raciocine com êle, produzirá o dôbro do que já dá no time.

Lula — Substituído por engano. Lamentável engano. Apresentou bom rendimento e não perdeu um único centro.

Jorge Costa — Ocupou a posição de Amoroso. Equivocadamente.

Gilson Nunes — Atuação negativa.

Valdir — Treze defesas no primeiro — quatro de primeiríssima qualidade — e onze no segundo tempo — duas boas e as demais destituídas de importância. Sereno e seguro. Canta o jôgo com prudência e, na hora certa, a tarimba é o seu forte.

Geraldo — Discreto, mas útil. Teve pouco que fazer com Amoroso, quase sempre metido no meio, e menos ainda com Jorge Costa, omisso no campo.

Djalma Dias — Regular, no primeiro tempo, excessivamente vulnerável, no segundo. Foi o sinal verde que Mário descobriu, tarde demais, para tentar o empate, no "pique". Sòmente Roberto Pinto e Denilson não enxergaram isso.

Minuca — Marca duro. Joga feio. Mas, quando sai, dificilmente perde o bote.

Ferrari — Bloqueia com sete fôlegos. Salvou dois gols.

Zequinha — Com a bola nos pés, para rolar o passe a Ademir, e receber não muito adiante, perfeito. Inseguro, porém, no combate, para desarmar. E' seu lado fraco.

Ademir — Eis a estrêla do jôgo. Sua frieza irritante, constitui a arma mais terrível de que dispõe. Cara a cara com Vitório, soltou uma bola nos pés de Rinaldo, simplesmente indescritível. Depois entrou pela defesa, dobrou-a pela direita, para trás, apanhou Vitório esparramado no chão, escolheu o canto ideal, e marcou o gol mais lindo e antológico que se viu no Estádio Mário Filho, ùltimamente. Mais do que uma placa, êsse gol deveria ter sido filmado, para ilustrar, na sua câmara lenta natural, a imponência do futebol brasileiro, no que êle possui de arte mais requintada.

Gildo — Pouca importância no volume da vitória. Não é de briga. Habilidade comprometida pela economia em não expor-se a nenhum risco.

Servílio — Sem o brilhantismo costumeiro. De qualquer modo, soube colaborar com o ataque, dando-lhe seqüência e fôrça nas bolas altas.

César — Perfeito, como elemento de choque. Não deu descanso a ninguém. Perfeitamente integrado às pretensões de Aimoré. Se Aimoré pretende fazer dêle um ponta-de-lança ao estilo dos antigos "tanques", já conseguiu bastante. Fêz um golaço, o segundo da série, da melhor qualidade.

Rinaldo — Extrema mais de fôrça do que criador. Altamente perigoso nos arremessos cruzados. Deixou dois gols nas rêdes de Vitório.

Dario — Substituiu César e confirmou a fama de ponta-de-lança de classe, capaz de trabalhar a bola, de frente para o gol, de lado, ou até montando guarda no apoio.

Clubes do Rio são atração no Paraná

O Flamengo é dos clubes cariocas o que possui maior número de adeptos no Paraná e como quer que esteja, bom ou ruim, deverá ser a atração principal dos cinco que virão enfrentar o Ferroviário, no Estádio Durival Brito.

O interêsse pela apresentação do Bangu decorre do fato de ser campeão carioca, mas é considerado também a torcida do bicampeão paranaense quer rever o time, agora sob as ordens de Marinho, que mudou a tática e corrigiu defeitos dentro do 4-2-4, o sistema básico.

Botafogo também

Além do Flamengo e Bangu, o Botafogo será atração em Curitiba, entre os clubes cariocas. Dos paulistas, excetuando o Santos que não virá, os mais conceituados são o Corintians e o Palmeiras. Mas, em todos os casos, o público não deverá lotar o Estádio Durival Brito, cuja capacidade atual "é um contra-senso", segundo o Diretor-Administrativo. Ronald Orti.

O Ferroviário é o clube mais popular do Paraná e é rubro-negro como o Flamengo. Há alguns anos, o time usava um uniforme tricolor de listas horizontais igual ao do São Paulo, mas que foi abolido. Restam agora três: o n.º 1, de camisa vermelha com frisos prêto e branco, calções prêtos; o n.º 2, de camisa branca, frisos vermelhos e prêto, calções brancos e meias brancas; o n.º 3, é tricolor como o do São Paulo, em listras verticais e calções brancos.

COPA INGLÊSA É DO RANGERS

LONDRES (AP-JS) — A equipe da 3.ª Divisão inglêsa Rangers, de Queens Park, criou um problema para os dirigentes do futebol europeu ao vencer por 3 a 2 o West Bromwich Albion, da 1.ª Divisão, e sagrar-se campeão da Copa da Inglaterra.

Normalmente o ganhador da Copa ocupa um lugar na disputa do Torneio das Cidades de Feiras, mas os dirigentes dêste disseram que só querem entre seus participantes times da 1.ª e 2.ª divisões.

O Rangers perdia o primeiro tempo por 2 a 0, em partida jogada no Estádio de Wembley e assistido por 100 mil espectadores. Empatou na fase final e seu ponta-direita Lazarus marcou o gol da vitória faltando sòmente oito minutos para acabar a partida.

Outros jogos

Os demais resultados no fim-de-semana esportiva em várias partes do mundo foram os seguintes:

Portugal

Porto 2 x Braga 1
Sanjoanense 1 x Acadêmica 0
Benfica 2 x Atlético 0
Setúbal 0 x Sporting 2
Belenenses 2 x Varzim 0
Beira Mar 3 x Leixões 0
Guimarães 3 x CUF 1

Líder: Benfica 30
Vice: Acadêmica 28

Itália
23.ª rodada

Brescia 0 x Internazionale 2
Fiorentina 1 x Cagliari 0
Foggia 1 x Juventus 1
Lecco 1 x Bologna 2
Milan 2 x Lanerossi 0
Napoles 4 x Veneza 0
Roma 0 x Lazio 0
Spal 1 x Atalanta 0
Torino 2 x Mantova 0

Líder: Internazionale .. 37
Vice: Juventus 33

Espanha
23.ª rodada

Hercules 0 x Real Madri 2
Atlético Madrid 3 x Elche 2
Barcelona 2 x Zaragoza 1
Valência 2 x Espanhol 1
Atlético Bilbau 6 x Sevilha 0
Cordoba 1 x Pontevedra 0
Coruna 2 x Granada 1

Líder: Real Madrid .. 37
Vice: Barcelona 31

Bélgica
23.ª rodada

FC Brugeois 2 x Tilleur 6
Beeringem 2 x Racing White 2
Daring 0 x FC Liegeois 1
Anderlecht 3 x La Gantoise 0
Antwerp 3 x FC Malinois 1
Lierse 0 x Beerschot 0
Charleroi 2 x St. Truidense 0
Standard 2 x Waregem 1

Líderes: FC Brugeois - Anderlecht 33
Vice: Standard 30

França
27.ª rodada

Racing Sedan 1 x St. Etienne 0.
Rennes 3 x Nimes 0.
Nantes 13 x Stade Paris 0 (zero).
Mônaco 2 x Valenciennes 2 (dois).
Rouen 0 x Toulouse 2.
Marselha 1 x Angers 1.
Strasbourg 3 x Stade Reims 0.
Lyon 0 x Lille 1.
Bordeaux 1 x Nice 1.
Lens 1 x Sochaux 1.
Líder: St. Etienne, 37 (27 jogos).
Vice: Nantes, 34 (26 jogos).

Grécia
19.ª rodada

Apollon 0 x Olimpiakos 2.
Panathinaikos 0 x AEK Atenas 0.
Trikala 2 x Aigaleo 2.
Proodevtiki 2 x Iraklis 2.
Panionios 2 x Pierikos 0.
PAOK 2 x Serras 0.
Visas Megara 1 x Veria 0.
Aris 3 x Ethinkos 1.
Líder: Olimpiakos, 53.
Vice: AEK Atenas, 48.

Alemanha Ocidental
24.ª rodada

Munich 1860 2, Hamburger SV 0
Nurenberg 0, Bayern Munich 1
Werder Bremen 2, Borussia Dortmund 1
FC Koln 2, FC Kaiserslautern 1
Rot Weiss Essen 0, Dusseldorf 4
Braunschweig 1, Schalke 0.
Monchengladbach 2, Hannover 0
VFB Stuttgart 1, MSV Duisburg 3
Eint. Frankfurt 3, Karlsruher 1.
Líder: Braunschweig — 32
Vice: Frankfurt — 29

Alemanha Oriental
15.ª rodada

Carl Zeiss Jena 1, Hansa Rostock 0
Chemie Leipzig 1, Motor Zwickau 0
Wismut Gera 2, Vorwaerts 4
Dinamo Berlim 1, FC Chemnitz 1
Wismut Aue 3, Lok. Leipzig 0
Lok. Stendal 2, Dinamo Dresden 0
Chemie Halle 2, Union Berlim 1.
Líder: FC Chemnitz — 23
Vice: Lok. Leipzig — 19

Austria
14.ª rodada

Sturm 4, Wacker Viena 0
Kapfenberg 0, Rapid 3
Admira Energie 3, Innsbruck 1
Broggenz -, Viener Neustact 0
Austria Wiagenfurt 0, Viena 2
Viener SK 3, Linz ASK 2
Austria Viena 1, Graz AK 1.
Líder: Rapid — 21
Vice: Innsbruck — 20

Hungria
1.ª rodada

Dunaujvaros 1, Vasas 0
Komlo 2, Honved 0
MTK 3, Eger 0
Ujpest 2, Salgotarjan 0
Ferencvaros 2, Diosgyor 1
Tatabanya 2, Gyor 2
Szeged 0, Szombathely 0
Csepel 0, Pecs 0.

Iugoslávia
16.ª rodada

Velez 3, Olimpia 1
Hajduk 2, Zagreb 1
Partizan 3, Radnicki 1
Zeljeznicar 2, Rijeka 0
Sutjeska 2, Sarajevo 3
Celik 0, Estrela Vermelha 1
Dinamo Zagreb 1, OFK Belgrad 0
Vardar 2, Vojvodina 1
Líder: Sarajevo — 26
Vice: Partizan, Dinamo Zagreb — 2

Inglaterra
31.ª rodada

Arsenal 1, Manchester United 1
Aston Vila 3, Tottenham 3
Blackpool 1, Nottingham Forest 1
Chelsea 0, Fulham 0
Leicester 2, Everton 2
Liverpool 2, Stoke City 1
Manchester City 1, Burnley 0
Southampton 0, Leeds 2
Sunderland 3, Newcastle 0
Líder: Liverpool — 43 (31 jogos)
Vice: Manchester United — 42 (30 jogos)

Escócia
26.ª rodada

Ayr United 6, Stirling Albion 1
Clyde 1, Dunfermline 0
Dundee United 3, Airdreonians 1
Falkirk 0, Hibernian 2
Hearts 0, Aberdeen 3
Motherwell 1, Rangers 5
Partick Thistle 1, Kilmarnock 2
St. Johnstone 0, Dundee 3
St. Mirren 0, Celtic 5
Líder: Celtic — 44
Vice: Rangers — 42

Eire
16.ª rodada

St. Patrick 5, Sligo 1
Bohemians 3, Dundalk 5
Drogheda 1, Limerick 1
Waterford 3, Drumcondra 1
Shelbourne 1, Cork Celtic 2
Hibernians 4, Shamrock Rovers 2
Líder: Dundalk — 24
Vice: Sligo — 22

Irlanda
Copa da Liga

Ards 2, Cruzaders 3
Ballymena 3, Bangor 2
Cliftonville 0, Glentoran 2
Potadown 3, Derry City 1
Linfield x Distillery — (adiado).

Luxemburgo
Taça Nacional
Semi finais

Aris Bonnevoie 1, Spora Luxemburgo 0
Fola Esch 1, Union Luxemburg 2.

Bulgária
16.ª rodada

Bandeira Vermelha 3 x Doubrudja 1
Botev Vratza 1 x Slavia 0
Loc. Sofia 1 x Minyor 0
Spartak Plovdiv 1 x Botev Plovdiv 0
Marek 1 x Spartak Sofia 1
Botev Burgas 1 x Dunav 1
Cernomoore 0 x Loc. Plovdiv 0
Levski 4 x Beroe 1
Líder: Locomotiva Sofia, 23.
Vice: Slavia, 21

Turquia
19.ª rodada

Fenerbahce 2 x Izmirspor
Vefa 2 x Ancaragucu 1
Besiktas 1 x Demirspor 0
Hacettepe 1 x Istambulspor 1
PTT 1 x Ferikoy 1
Genclerbirligi 1 x Galatasaray 1
Altinordu 2 x Goztepe 0
Altay Izmir 1 x Eskisehirspor 0
Líder: Besiktas, 29
Vice: Fenerbahce, 27

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto · Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

Armando se bate pela bola branca

O **libero** do Peñarol foi assunto de debate no início do programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT, de ontem à noite, na TV-Globo — produção de Augusto de Melo Pinto — com o técnico Admildo Chirol contando que o técnico uruguaio Máspoli forneceu a escalação do seu time com um "líbero", durante a excursão do Botafogo nas Américas, aproveitando João Saldanha para lembrar que o Peñarol foi campeão do mundo interclubes com um beque sobrando, Lescano.

Quem iniciou o programa da FACIT S/A., na TV-Globo, foi o locutor Luís Alberto, que apredo a chegada de um defensor, por exemplo. O veguida, forneceu os resultados da primeira rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", opinando que êste certame é um verdadeiro campo de experiência.

O início dos debates foi Vasco x Peñarol.

LUIS ALBERTO — No Estádio "Mário Filho", num calor asfixiante, o estreante Nei marcou dois gols, um dos quais faltando apenas um minuto, isto é, aos 44 minutos. Saldanha (depois de mostrar o segundo gol, em **vídeo-tape**), foi um bom jôgo, tècnicamente? O Peñarol jogou bem?

SALDANHA — Diante das condições da partida, foi boa. Grande calor. Depois de 20 minutos, o Peñarol exauriu-se. Tècnicamente, o time uruguaio jogou bem, com sete homens na defesa. Agora, acho que o Peñarol mostrou uma lição que o futebol brasileiro já devia ter aprendido mais ràpidamente. Seus jogadores, quando chegavam na frente, sem companheiros para a troca de passes, procuravam prender a bola com toques, aguardando a chegada de um defensor, por exemplo. O veterano Abadie estava pesadão. O Vasco venceu com facilidade e o seu esfôrço em contratar êsse garôto Nei foi recompensado, porque sempre achei que é um grande jogador. Se o Vasco acertar no meio-campo com Maranhão, acho que será um time difícil de ser batido. Esse zagueiro, Jorge Luís, me pareceu bom, embora não se possa firmar um ponto de vista apenas em uma partida.
Uma crítica construtiva: o Ananias e o Brito estão se preocupando muito em jogar violento.

SALDANHA — O Chirol pode fazer parte da mesa e falar do Peñarol, porque êle, na excursão recém-finda do Botafogo, pegou o clube uruguaio por duas vêzes.

CHIROL — Realmente, o Peñarol jogou defensivamente contra o Botafogo, usando um **libero** atrás. E nem procurou fazer mistério disso, pois forneceu a escalação ao jornalista que acompanhava a nossa delegação, com o **libero**, fazendo questão de escrever o time do próprio punho. O que me estranhou foi o técnico do time, Máspoli, afirmar que os jogadores estavam sem condições físicas, quando essa mesma desculpa foi dada em Caracas. Afinal, quando êle estará em forma?

SALDANHA — Bem, eu também diria que o Peñarol está sem condições físicas. Vir até aqui e pegar um calor de 40 graus não é mole. Digo e assino que o Peñarol está sem condições físicas.

CHIROL — Quanto ao Botafogo, espero colocá-lo em boas condições para a estréia no Torneio. Fizemos muitas viagens mas isso não impedirá que o time se prepare para o "Roberto Gomes Pedrosa".

LUÍS ALBERTO — Dias, com a vitória vascaína a torcida está vibrante, principalmente com a inclusão de Nei e Adilson?

DIAS — A torcida gostou do resultado e das estréias de Nei e Jorge Luís. Isso é o que se comenta. Agora, a torcida acha que está demorando a compra de um médio-volante. O Vasco está com dinheiro para comprar jogadores. A verdade é que houve o jôgo internacional e a renda foi boa.

LUIS ALBERTO — O Zizinho se aborreceu, no vestiário, com o Bianchini. Ele disse que o Bianchini não estava se empenhando no jôgo.

VITORINO — E êle está certo, o Bianchini ganha para lutar na área.

HILTON GOSLING — Com êsse negócio de campo neutro, foi dito que os sócios entrariam no Estádio Mário Filho e no entanto tiveram que pagar ingressos, na partida com o Peñarol. Houve crise, por causa disso, Vitorino?

VITORINO — Não houve crise alguma. Os estatutos dizem que, quando se tratar de jôgo internacional, os sócios devem pagar e tudo correu bem.

LUIS ALBERTO (depois de mostrar os lances principais de Fluminense x Palmeiras) — Armando Nogueira, na sua opinião o Palmeiras foi um quadro perfeito?

ARMANDO — O Palmeiras foi sempre melhor time que o Fluminense. Tem jogadores de maior categoria: Ademir da Guia e Servílio são jogadores importantes no esquema tático da equipe, pois se mexem muito e fazem uma coisa importante: se deslocam muito e trocam passes com perfeição. O Fluminense foi um time de uma nota só. O Mário ficou dando piques de 30 metros. Você não acha, Admildo, que o Fluminense deveria inverter as jogadas, fazendo com que também o Amoroso fôsse lançado? Quero aproveitar para fazer uma observação: não tenho preconceitos contra a bola amarela, mas, em meu nome e no dos espectadores, acho que ela devia ser abolida em favor da bola branca, que se destaca muito mais no jôgo. Quero aproveitar, também, para fazer um registro, me congratulando com a direção do Fluminense, que promoveu os seus juvenis, dando uma nova dimensão ao futebol.

SALDANHA — Sou favorável, também, à bola branca, Armando.

ARMANDO — Claro. A bola branca se destaca muito mais, em cima daquele verde. Outro registro é a presença dos "cartolas" na bôca do túnel. Lamento que os dirigentes tenham voltado à bôca do túnel. Chirol, se você pudesse assistir o jôgo, de cima, escolheria em cima ou em baixo, no túnel?

CHIROL — Em cima, é lógico. De lá, temos uma visão mais ampla e melhor.

ARMANDO — Outro registro: hoje, um sujeito que entrou junto, me chamou para mostrar a sua entrada e disse: "seu" Armando, eu não estou "gozando", não, mas está escrito, aqui, CONVITE. Eu também sou contra, mas me deram"...

LUIS ALBERTO — Saldanha, quero que você me analise os principais defeitos do Fluminense e os detalhes técnicos da partida com o Palmeiras.

SALDANHA — Defeito e destaques do Fluminense. Os defeitos do Fluminense são muitos e sérios. É a média de altura dos quatro zagueiros. Êles passam de graça, no Estádio Mário Filho. O Caxias atravessa uma fase horrorosa, o Altair é malandro, que, de vez em quando dá uma caída. Era uma verdadeira avenida à defesa do Fluminense. O Ademir da Guia fêz uma partida notável. Apesar de estar muito mal, mesmo assim o Roberto Pinto se destacou dos defensores. O Denílson está mais ou menos. O Fluminense só tem uma jogada que, mesmo assim, não está funcionando bem. O Jorge Costa e o Gilson Nunes entraram num momento muito inoportuno. O Fluminense estava embalado à procura do empate e as substituições quebraram o rendimento do time. Não foi, a meu ver, nenhum frango de Jorge Vitório no gol do Rinaldo. O Armando Marques está fazendo a barreira e só com muita chance é que o goleiro do Fluminense poderia deter a bola.

ARMANDO — É facciosismo do Luís Alberto, dizendo que foi frango do Jorge Vitório.

SALDANHA — Claro. Outra coisa: ninguém poderia adivinhar que a mudança de dois jogadores, frios, Gilson Nunes em lugar de Lula e Jorge em lugar de Amoroso, nem com bola de cristal técnico algum poderia adivinhar que mudaria o desenrolar da partida.

LUÍS ALBERTO — Mesmo sem a presença de Carlinhos, logo no início do jôgo, o Flamengo acabou por ganhar a Portuguêsa por 2 a 1. Scassa, você que estava em São Paulo, dizem que o Zèzinho estreou bem e o Ademar fêz ótima partida. É verdade?

SACASSA — O Ademar, realmente jogou bem mas cansou um pouco no final. A linha ainda não está entrosada. O Flamengo jogou uma partida boa contra a Portuguêsa, que tem um bom ataque, mas não possui defesa e o meio-campo é inoperante. O Flamengo poderia ter feito mais gols. O Rodrigues e o Zèzinho jogaram muito bem. O Carlinhos meteu o pé num buraco e o torceu. Não gostei do Américo, para mim foi o pior jogador em campo. O Jarbas substituiu muito bem o Carlinhos.

LUIS ALBERTO — A Portuguêsa, jogou bem?

SCASSA — O Ivair joga muito bem, mas o jôgo foi bom e o Flamengo podia ter vencido de 4 x 0, se não tivesse perdido tantos gols. O Ademar vinha muito bem, marcou um gol de raça, mas quando a chuva caiu êle cansou um pouco. A contusão de Carlinhos causou realmente um problema sério. Problema de entorse, me parece.

SALDANHA — O negócio é o seguinte: o Flávio, no sábado, foi à Fábrica "Maracanã", comprar chuteiras.

SCASSA — Uê, e você quer que os jogadores joguem sem chuteiras? Têm que comprar.

SALDANHA — Espera aí, deixa eu falar. Em 58, um jogador do Botafogo rasgou a meia e teve que tapar o buraco com esparadrapo. Quando o Dr. Hilton Gosling, estava no Botafogo a gente podia dormir na sala de remédio porque não tinha nem cheiro de remédio. Isso é uma bagunça. Uma vez, um jogador chamado Neivaldo arrancou 6 travas da chuteira, das 7 que sobravam e pediu uma outra, para trocar. O massagista, então, viu que não tinha outra e fêz sinal para êle cair no chão, fingindo que estava machucado. Sabem para que? Para tirar a chuteira e ir ao vestiário para colocar as travas, com urgência. Ora, isso não é uma bagunça?

SCASSA — E você acha que isso é falta de dinheiro?

SALDANHA — Isso é bagunça.

Depois que José Maria Scassa lamentou as maledicências que se faz no programa, contra o Flamengo, chegando a discutir com José Dias, êste fêz uma pergunta a Admildo: se era verdade que o Gérson vai sair do Botafogo.

ADMILDO — Acho que todo jogador tem o direito de querer sair do clube onde joga. Até o momento, porém, nada sei a respeito, mesmo porque Gérson é um jogador contratado pelo Botafogo, e, na excursão, jogou com uma produtividade elogiável, achando, mesmo, que êle estava automotivado.

DIAS — Quando acaba o contrato do Gérson?

CHIROL — Em 1970.

DIAS — Então ainda falta muito.

CHIROL — Gérson fêz uma partida contra o Barcelona que eu nunca tinha visto na minha vida. Vi-o fazer uma partida perfeita. Se o Afonsinho jogasse ao lado do Gérson seria o meio-campo ideal. O Gérson, contra o Barcelona, pegou um quarto-zagueiro, cabeceou bola rente ao chão, deu lençol, bicicleta e tudo o mais. Eu tenho um problema, que é a ponta-esquerda. O Edinho não acertou e foi devolvido à Portuguêsa. E a única solução, para o momento, é Paulo César, um garôto bom de bola.

DIAS — Chirol, o Parada, como está a sua situação?

CHIROL — Não sei, Dias, não sei mesmo. Só sei que o Parada faltou ao embarque, e eu, francamente, não sei como vai ficar sua situação. Apenas soube, por alto, que êle queria deixar o futebol.

SALDANHA — E o Airton?

CHIROL — O Airton tem uma grande vantagem. Tôda vez que a bola ia ao gol, êle estava lá para confirmar e marcar 4 gols. Estava muito bem entrosado com Paulo César.

ARMANDO — Os depoimentos trazidos a público pelos técnicos Saldanha e Sarno, sôbre o "doping", merecem muito respeito. O problema não envolve sòmente o técnico e o médico do clube, mas também tôda equipe que lá trabalha. Nesse rol, estão incluídos: massagistas, roupeiros, cozinheiros, e etc., todos interessados nos resultados das partidas.

SALDANHA — Há quatro anos eu fiz séria acusação sôbre isso. Fui chamado para depor num inquérito e êles me perguntaram se havia "doping" e eu disse: sim, êles tomam "bolinha" e vocês não vão fazer nada porque não vai adiantar nada. O pior é que os jogadores acham que isso não faz bem. Agora, o interessante é fazer um serviço de represão. Fiz campanha, em todos os jornais, e faço aqui. Teve um lutador de judô que não andava bem fisicamente, e tinha que lutar e então disse o seguinte: "não tem nada, boto duas bolinhas prá dentro e vou lutar". Agora, não sei se êle ganhou ou perdeu.

SALDANHA — O maior defeito da defesa do Fluminense é média de altura de seus zagueiros. Eles passam de graça nas roletas do Maracanã. Sua defensiva hoje foi uma verdadeira avenida, por onde passou tranqüilamente o ataque do Palmeiras. O Fluminense, a rigor, só tem uma jogada, que mesmo asim não está funcionando bem.

DIAS — A torcida do Vasco gostou do resultado da partida e das estréias dos jogadores Nei e Jorge Luís, que atuaram muito bem. Ela acha, porém, que está demorando a compra de um médio-volante. Dinheiro há. A verdade é que houve o amistoso internacional programado, com time inteirinho e tudo.

ADMILDO CHIROL (Técnico do Botafogo) — Causou-me estranheza as declarações do técnico do Peñarol, que disse estar o seu time fora de condições físicas. Em Caracas, êle disse o mesmo. Afinal, quando o time será colocado em forma?

ARMANDO — Hoje, no Estádio Mário Filho, um torcedor me abordou e disse: Veja aqui "seu" Armando (mostrando uma cadeira com o carimbo de convite): assim como o senhor, eu sou contra os caronas. Mas me deram"...

CAXIAS COMANDOU A DERROTA

— E DEPOIS DO GOL O SR. ACEITA UM CAFÉZINHO?

O Fluminense inventou uma tecnica sensacional: deixa o adversário jogar o 1.º tempo e depois sai para o segundo. Quando o time adversário deixa. — O Palmeiras não deixou.

No 1.º tempo os jogadores do Palmeiras entravam na área tricolor como queriam. Para o 1.º gol, Rinaldo entrou calmo, calmo. Também a defesa tricolor não assustava ninguém. Era um tal de tirar cartola e saudar, que era uma beleza!

O time do Fluminense praticamente não existia no primeiro tempo. Os atacantes do Palmeiras entravam na área com a bola e chamavam: Ó Denilson! Ó Caxias! O Altair!

Não aparecia ninguém.

O Palmeiras custou muito a entrar em campo. Estava esperando a defesa do Fluminense se arrumar.

No 2.º tempo o time tricolor acordou, e partiu à procura da vitória. Ainda estão procurando...

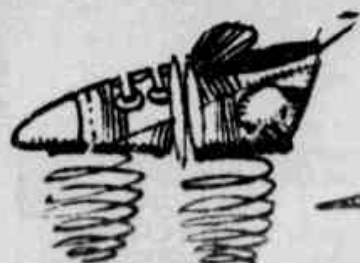
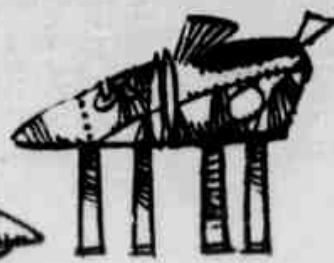
Na etapa derradeira, o Flu resolveu fazer alguma coisa para mudar o jôgo, veio a bola branca, acenderam-se os refletores. O time melhorou tanto, tanto, que o Tim resolveu tirar dois bons, e botou dois piores.

Diversos chutes do Fluminense foram longe, longe, lá para as cadeiras. Com certeza, era o Cláudio que estava lá.

CLÁUDIO ADIADO!

Cada dia que passa, a presença do Grande CLAUDIO I e Único se torna mais e mais difícil. A Revelação Tricolor está custando a conquistar a verdadeira oportunidade de mostrar todo o seu jôgo. Consta que, a fim de que não sintam demais a ausência do craque nas partidas, todos os torcedores tricolores vão receber um retratinho do Cláudio, para levarem ao campo, quando êle não atuar. E o Fluminense vai acabar promovendo uma noite especial, em "black tie", para a estréia do grande jogador. A coisa vai ser mais ou menos assim:

O Fluminense F.C. tem o prazer de convidar V.Exa e Exma Família para o encontro entre a sua equipe de futebol e a do Qualquer Um F.C. as 21 hs. do dia tal, no Estádio Mario Filho, ocasião em que atuará durante os primeiros 10 minutos e os 20 minutos finais, o grande CLÁUDIO.
Na oportunidade será inaugurada placa comemorativa nas dependências daquela praça de esportes.
Patrono: NELSON RODRIGUES

N.R.: Conta-se como certo a presença do famoso "PROFETA", em pele e osso

Fôlha Sêca

Albertus, Francílio & Marcelo

FS EM SENSACIONAL COBERTURA DO "ROBERTÃO"

Como sempre, dando o melhor, fazendo o mais original e se destacando de forma a mais inédita, FS preparou suas equipes especializadíssimas para a sensacional cobertura do Torneio "Robertão". Essa gente boa seguiu não só para tôdas as capitais onde se realizam os encontros, como também para outros lugares onde ninguém está jogando, com o objetivo de fazer uma cobertura realmente total. Você, leitor da FS, não tema! Mantenha-se bem informado e principalmente seguro, livre do sol e da chuva: por que esta é uma cobertura perfeita!

(Do Pacaembu, Equipe Galocha): Debaixo d'água o Flamengo fêz 2 x 1. Os rubro-negros perderam muitos gols; podiam ter dado um banho na Portuguêsa. Não deram, porque já chovia demais...

Renga fez uma porção de planos. Mas a principal razão da vitória foi o time da Portuguêsa.

(Do Mineirão, especial para FS — Equipe NCr$ 1, equipe Milionária): O Cruzeiro e o Atlético tinham uma rixa antiga. Agora, têm uma mais nova.

O Galo Carijó preparou-se para a grande peleja: acabou depenado.

O Atlético foi contemplado: ganhou 4 gols.

Apesar de todo o entusiasmo, o Atlético não conseguiu vencer. Tostão estava no seu Pôsto.

(Equipe 1.015, de Curitiba): — Especial para FS: — O Bangu chegou cansado a Curitiba. E o título: está pesando demais. O time de Môça Bonita está fazendo turismo brasileiro, do Norte ao Sul do País.

Com Martim Francisco, o "revolucionário" o time está caindo aos pedaços. Cai um pedaço no Norte, cai outro pedaço no Sul. Do jeito que aconteceu (1 x 1) o jôgo foi Ferroviário x Ferro Velho.

(De Pôrto Alegre, da Equipe "Chimarrão"): Os dois clubes atuaram de técnicos novos. O do Internacional conseguiu 2 gols. O do Grêmio não adiantou nada.

O Grêmio estreou Babá. O Internacional não quis ser ama-sêca de ninguém.

(De Dakar, Longa Distância, especial para FS): Aqui não houve nada não. Foi tudo no "Robertão".

Vasco vence Penarol com seu nôvo ataque: Adílson, Bianchini, Morais, Perez e Nei.

Após o jôgo, Nei declarou que com Perez jamais perderá uma partida contra o Peñarol.

A torcida vascaína apupou, mostrando que está em forma para o Torneio "Robertão".

Adílson abusou das jogadas individuais. Não largava a bola. Tinha-se a impressão que, terminado o jôgo, êle ia levar a bola para casa.

Terminado o jôgo, saiu sururu entre os uruguaios. Tinham tentado brigar com o juiz Eunápio, não conseguiram, brigaram entre si.

Depois, soube-se que a briga foi principalmente entre Gonçalves e Varela, que não quis saudar o público. Quer dizer, foi uma briga por falta de saudação esportiva.

As grandes novelas do momento

A Condessa de Chuteiras

No último capítulo anterior passado, o Conde, sabedor dos propósitos de sua filha Giovanna, já agora, às vésperas do enlace, procura dissuadi-la. O eleito, Germano, ex-rubro-negro, continua chutando firme até à jogada final, sem dar bola para o conde sôgro.

E agora? A Condessa calçará as chuteiras? E Germano, deixará o futebol, depois de Conde? Ou será um Conde "chutador"? E o pai de Giovanna, será um tricolor disfarçado?

Não percam as cenas finais maravilhosas dêsse nôvo Romeu e Julieta. E atenção! Os capítulos finais serão todos dublados em italiano, para atender aos dois ramos das famílias...

BOMBA em Minas: o Pôsto de Tostão. Ora, que novidade: todo pôsto de gasolina é uma bomba, ou mais de uma. Mas o Presidente Volnei disse que o pôsto de Tostão não vale nada, e o assunto estourou como uma bomba, do modo como foi pôsto.

CHUTEIRAS

Bangu cansa no fim e empata no Paraná

CURITIBA (De Ernesto Senna, especial para o JS) — O Bangu não foi além do empate de 1 a 1, com o Ferroviário, ontem à tarde, no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, depois de dominar inteiramente as ações no primeiro tempo, perdendo gols certos, e permitir o empate no final, quando se mostrou cansado.

Aladim, inaugurando o marcador para o Bangu, aos 24 minutos do primeiro tempo, marcou o primeiro gol do certame, no Paraná. Antes da partida foi hasteada a Bandeira brasileira sob os acordes do Hino Nacional e, logo a seguir, houve a entrega das faixas de bicampeão paranaenses aos jogadores do Ferroviário pelos bangüenses.

Chances perdidas

Ante enorme expectativa da torcida local, apreensiva em conhecer de perto o nôvo campeão carioca e ver seu clube preferido estrear no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o jôgo foi iniciado e já sob uma chuva que, sem ser temporal, viria a prejudicar o seu andamento, especialmente o ataque do Bangu, com jogadores leves e que atuam na base da rapidez e com bôla no chão.

O primeiro tempo pertenceu ao Bangu, que teve o inteiro domínio das ações, fruto de uma atuação tranqüila e que viria ratificar a sua condição de campeão carioca. Inúmeros gols foram perdidos pelo Bangu, principalmente em bolas atiradas por Cabralzinho, Paulo Borges e Aladim.

Aladim inaugura

O ferroviário, possuidor de uma equipe inferior tècnicamente ao adversário, jogava num 4-3-3 rígido que por diversas vêzes se transformava num 4-4-2. Estimulado pelas excelentes defesas do goleiro Paulista, uma das melhores figuras da partida, o bicampeão paranaense pôde perder no primeiro tempo apenas por 1 a 0.

Exatamente na fase do jôgo em que mais assediava a meta adversária, o Bangu veio a obter a vantagem mínima, aos 24 minutos. Numa escapada pela direita, Paulo Borges, derivando um pouco pelo meio, centrou para Aladim, que vinha na corrida e emendou de primeira, mandando a bola para o fundo das rêdes de Paulista. Um gol de bela feitura e que fazia justiça ao melhor em campo.

Ferroviário melhor

Depois de um bom primeiro tempo, o Bangu iria caindo de produção no segundo tempo, cedendo terreno ao bicampeão paranaense, que, ao contrário do primeiro, se desinibia e partia decisivamente para a conquista do empate, sem, contudo, mostrar superioridade técnica, revelando-se apenas com mais pulso e disposição física.

Animado pela sua torcida, o Ferroviário crescia a cada minuto, talvez motivado única e exclusivamente pelo cansaço visível da maioria dos jogadores do Bangu, que viajaram para o Paraná pouco mais de 24 horas após o retôrno de Fortaleza, onde encerraram uma excursão ao Norte e Nordeste do País.

Empate definitivo

Num de seus mais perigosos ataques à meta de Ubirajara, o Ferroviário obteve o empate, depois de uma confusão dentro da área, que deu margem a Padreco atirar para o fundo das rêdes, aos nove minutos, para decepção dos jogadores bangüenses que, àquela altura, sentindo-se sem pernas, previam coisa pior.

O placar de 1 a 1, mesmo até a sua consumação, já se apresentava justo sob todos os aspectos, e muito mais ainda ao final da partida, pois se o Bangu dominou a fase inicial, o Ferroviário não fêz por menos, já que foi senhor das ações no tempo final. O juiz da partida foi o Sr. Cláudio Magalhães da FCF, que agradou plenamente, o mesmo ocorrendo com seus auxiliares, Kalil Karam Filho e Valdemar Nadder, da Federação paranaense.

Bangu 1 x Ferroviário 1

Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Renda — NCr$ 34.994,00.

Primeiro tempo — Bangu 1 a 0 (Aladim, aos 24 minutos).

Final — Empate de 1 a 1 (Padreco, aos 9 minutos para o Ferroviário).

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Ferroviário — Paulista; Luís, Pinheiro, Fernando e [illegible]; Jodio e Juarez; Ariel (Pedro Alves), Padreco, Paulo Vecchio e Humberto. Técnico — Marinho Rodrigues.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Auxiliares — Kalil Karam Filho e Valdemar Nader.

INTER GANHA POR 2 A 0 AO GRÊMIO

Porto Alegre (SPJS) — Sensacional vitória do Internacional sôbre o Grêmio, por 2 a 0, marcou, ontem, à tarde, no Estádio Olímpico, a abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa no Rio Grande do Sul, com uma renda de NCR$ 69.431 (Cr$ 69.431 mil velhos), que bateu todos os recordes de arrecadação do Estado. O Inter volta a jogar quarta-feira, contra o Flamengo, em Pôrto Alegre.

Melhor técnica e tàticamente, todo o tempo, o Internacional contrariou os prognósticos anteriores à partida, que davam o Grêmio como favorito, e começou na expectativa, até o 15.º minuto, quando tomou o comando das ações para, já no 22.º minuto, fazer seu primeiro gol, por intermédio de Bráulio, voltando a marcar Carlinhos, aos 35 minutos do segundo tempo.

Vibração

A vitória serviu como um desafogo para a torcida do Internacional — que reúne cêrca de 70 por cento dos gaúchos — que há cinco anos consecutivos assiste o Grêmio sagrar-se campeão e ainda não estava curada das mágoas da conquista do penta pelo seu tradicional rival. Houve, durante os 90 minutos do jôgo, um duelo das torcidas que, em alguns momentos, tendia a descambar para a violência, particularmente depois que o Internacional consolidou sua vitória com 2 a 0 no marcador.

Os observadores são unânimes em fazer justiça aos vencedores, que jogaram uma partida monumental, confirmando as previsões de seu técnico Sérgio Moacir, que afirmara ter planejado uma tática para destruir a resistência adversária.

O Internacional, até os 15 minutos, ficou estudando as ações e manobras das linhas de ataque e defesa do Grêmio, iniciando a partida dentro do sistema 4-4-2, sem aventurar-se muito a ir à frente antes de ter maior conhecimento do Grêmio.

Domínio

A partir dessa fase de estudos, seus homens modificaram o comportamento dentro do campo e assumiram uma posição mais ofensiva, passando, nitidamente, do 4-4-2 para o sistema 4-3-3 mais agressivo. Sete minutos foi o tempo suficiente para dar fruto à manobra do Internacional, começando com Bráulio e Davi tabelando desde o meio de campo até a área do Grêmio, quando Davi cobriu o zagueiro Aureo e devolveu a Bráulio, que atirou para gol, marcando o primeiro do Inter, aos 22 minutos.

O Internacional voltou para o tempo final com maior sentido de penetração ainda, não recuando, como se pensou que fizesse, para garantir a vantagem. Depois das primeiras manobras passou ao tradicional 4-2-4, estabelecendo o domínio absoluto do terreno, em que se destacavam no meio de campo Lambari e Elton, e Bráulio e Davi, no ataque.

Tal domínio voltou a se refletir na contagem aos 35 minutos do segundo tempo, com um violento chute de Carlinhos — que substituiu a Davi — de fora da área, assinalando o segundo gol do Internacional e que seria o da consolidação da vitória.

Incidente

A partida foi disputada em clima de grande emoção e, mal se iniciara, aos 5 minutos, grave incidente paralizou-a por alguns instantes. Alcindo chutou para gol e Gainete pega, solta e quando ia agarrar novamente é chutado com bola e tudo por Alcindo. Elton, que vinha na carreira, deu um sôco no atacante do Grêmio, estabelecendo-se a confusão com empurrões e troca de desaforos de parte a parte. Finalmente, após vários minutos em que ninguém se entendia, a calma foi restabelecida e a partida reiniciada, apenas com a advertência do juiz a ambos os times.

Bráulio, do Internacional, saiu contundido aos 30 minutos, fruto da rispidez com que a partida era disputada, sendo substituído por Vanderlei, irmão do atacante Silva, do Barcelona.

Do lado do Grêmio também machucado foi substituído o estreante Babá, aos 20 minutos do segundo tempo, entrando em seu lugar Paulo Lumumba.

Internacional 2 x Grêmio 0

Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estádio Olímpico, Porto Alegre.

Renda: NCr$ 69.413 (Cr$ 69.413 mil) velhos).

Primeiro tempo: Internacional 1 a 0, gol de Bráulio aos 22 minutos.

Final: Internacional 2 a 0, gol de Carlinhos aos 35 minutos.

Internacional — Gainete; Laurício, Scala, Luiz Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Davi e Dorinho.

Grêmio — Alberto; Altemir, Airton, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir.

Juiz: José Luiz Barreto.

Auxiliares: Djalma Moram e Paulo Luiz Lopes.

Benfica é líder em Portugal

Lisboa (FP-JS) — Com a derrota do Acadêmica de Coimbra por 1 a 0, frente ao Sanjoanense, o Benfica, líder do certame português viu distanciar-se dois pontos seu mais sério rival. O Benfica, em seu compromisso nesta rodada, derrotou por 2 a 0 à equipe do Atlético. A décima oitava rodada do campeonato português apresentou os seguintes resultados: Pôrto 3, Braga 1; Setúbal 0, Sporting 2; Belenenses 2, Varzim 0; Benfica 2, Atlético 0; Beira Mar 3, Leixões 0 e Guimarães 3, CUF 1.

S. Cruz lidera torneio

Recife (SP-JS) — O Santa Cruz manteve-se na liderança do Torneio Hexagonal do Norte ao vencer ontem à tarde, em seu Estádio José do Rêgo, o Ceará Sporting por 2 a 0.

Em partida disputada em Belém do Pará, pelo mesmo torneio, o Paissandu, bicampeão paraense, empatou com o América, do Ceará, de 1 a 1.

Argentina quer incluir Ásia e África

Buenos Aires (FP-JS) — A Argentina vai envidar esforços para que os confrontos anuais pelas Taças Européias e Sul-Americanas sejam estendidos aos outros dois Continentes filiados à FIFA: Ásia e África.

A proposta será feita pelo Presidente do River Plate, Antônio Liberti, durante a reunião em mesa-redonda, que, durante os dias 11 e 12 do corrente mês, se realizará em Mônaco, onde serão discutidos temas de futebol.

Liberti, que foi especialmente convidado pelo Príncipe Rainier a participar dessa reunião, aproveitará a presença dos dirigentes de vários países para dar vigor à sua iniciativa. Ademais, pedirá que os certames dêsses encontros sejam em rodízio, com a Argentina como sede, em sua primeira realização, por ser a autora do projeto.

Pedirá, também, o citado dirigente, que se efetuem intercâmbios de juízes entre argentinos e europeus. Liberti partirá com destino a Mônaco no dia 8 próximo, por via aérea.

Bangu quer Tupã sem ceder Paulo Borges

O Bangu iniciou novos entendimentos para a compra do passe de Tupãzinho ao Palmeiras, por intermédio do Major Armando Ristow que estêve ontem à tarde, no vestiário do campeão paulista, onde os dirigentes palmeirenses voltaram a admitir negociações, "mas em tôrno de Paulo Borges".

Depois de conversar com Tupãzinho, que se mostra disposto a vir para o futebol carioca, "pois em São Paulo não me sinto mais em condições de produzir à altura de minhas verdadeiras possibilidades", o Major Ristow fêz ver aos dirigentes palmeirenses que ao Bangu só interessa o negócio na base da compra pura e simples ou a troca por qualquer de seus jogadores desde que não pertençam à equipe titular.

Vai tentar

O contrato de Tupãzinho se encerrará no final do mês, o que poderá facilitar as negociações, no entender do Major, que voltará à carga pela terceira vez, "pois o Bangu vem tentando há muito a contratação de um grande ponta-de-lança, e parece que no momento a melhor solução é Tupãzinho. O atacante está relegado à condição de reserva em seu clube, que trouxe César e contratou Jair Bala, fato que deixou o jogador desanimado, estando convicto de que o Palmeiras não mais precisa de seus serviços, e diante disto pode-se concluir que não será muito difícil tirá-lo de lá".

Volta hoje

A delegação do Bangu retornará esta manhã de Curitiba, em avião da VASP, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont. Os jogadores serão liberados logo após, com ordem de se apresentarem amanhã pela manhã na Vila Hípica, a fim de realizarem um individual leve como apronto para a partida de quarta-feira contra o Vasco, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Coritiba e A. Verde empatam no Paraná

Curitiba (SP-JS) — Coritiba e Água Verde empataram anteontem à tarde, no Estádio Orestes Thá por 1 a 1 em disputa do Torneio de Verão, registrando-se também outro empate no jôgo preliminar entre Atlético e Britânia, de 0 a 0. O torneio teve ameaçado de ser suspenso em virtude das fracas arrecadações, que dão prejuízos aos clubes, e sábado a renda acusou novamente uma importância insignificante: NCr$ 1.958 mil (Cr$ 1.958 mil velhos).

Pelo Brasil

Foram os seguintes os resultados de jogos realizados sábado e domingo em todo o País:

SÁBADO

Torneio "Aneron C. de Oliveira"

GRUPO C

Em Pôrto Alegre — Cruzeiro 2 x Floresta 1.

Torneio de Verão

Em Curitiba — Atlético 0 x Britânia 0; Coritiba 1 x Água Verde 1.

Amistoso internacional

No Maracanã — Vasco da Gama 2 x Peñarol, de Montevidéu 1.

Outros amistosos

Na Rua Javari — Juventus 1 x XV de Piracicaba 1.

No Mineirão — América 2 x Rio Branco 1.

Em Santos — Corintians Paulista 2 x Port. Santista 0.

Em Campinas — Guarani 4 x Bragantino 1.

DOMINGO

Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

No Maracanã — Palmeiras 4 x Fluminense 2.

No Pacaembu — Flamengo 2 x Portuguêsa de Desportos 1.

No "Mineirão" — Cruzeiro 4 x Atlético 0.

Em Curitiba — Bangu 1 x Ferroviário 1.

Em Pôrto Alegre — Internacional 2 x Grêmio 0.

Campeonato estadual catarinense

Em Itajaí: Barroso 2 Comerciário 0.

Campeonato baiano

Em Salvador: Vitória 1 Galícia 0.

Torneio hexagonal do Norte

Em Recife: Santa Cruz 2 Ceará 0.

Em Belém: Paissandu 1 América, de Fortaleza 1.

Copa cidade de Fortaleza

Em Fortaleza: Ferroviário 2 Fortaleza 2.

Torneio quadrangular em Sergipe

Em Aracaju: Vasco 1 Confiança 0; Sergipe 1 América, de Recife, 0.

Amistosos

Em Petrolina: Esporte Clube Bahia 2 Seleção local 0.

Em Franca: Botafogo, de Ribeirão Prêto 1 Francana 0.

Em Campinas: Ponte Preta 1 Votuporanguense 1.

Em Guaratinguetá: Esportiva 4 Taubaté 1.

Em São José dos Campos: São José 3 Real 0.

Em Caruaru: Central 1 Clube de Regatas Brasil 1.

Em Campina Grande: 13 de Campina Grande 4 Ferroviário (Recife) 2.

Em Maceió: E. C. do Recife 1 Centro Esportivo Alagoano 0.

Em São Luís: Moto Clube 1 Ferroviário 0.

Em João Pessoa: Santos 1 Botafogo 1.

Em Brasília: Misto do Botafogo 1 Rabelo 1.

Em Uberlândia: Uberlândia 2 Comercial, de Ribeirão Prêto 0.

O estádio lotado foi palco de um vôo de Neco que marcou sua presença no ataque e na defesa do Cruzeiro.

Cruzeiro quebra invencibilidade do Atlético

Cerca de setenta por cento dos presentes ao Estádio Magalhães Pinto — aproximadamente 64 mil pessoas — silenciaram diante do ímpeto do Cruzeiro, campeão nacional e bicampeão mineiro, quando Evaldo marcou o primeiro gol da tarde de ontem, iniciando a série de quatro com que o Cruzeiro goleou o Atlético, na estréia de ambas as equipes no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — criação de Mário Filho — em tarde de muito calor em Belo Horizonte.

A vitória inegável do Cruzeiro veio quebrar uma série de 20 jogos nos quais o Atlético, vice-campeão mineiro, mantinha-se invicto. Desta forma, os torcedores do Atlético voltaram para casa com suas bandeiras alvinegras enroladas, enquanto os do Cruzeiro desfraldavam as azul e branco, cantando para seus jogadores. O Cruzeiro voltará a jogar no próximo dia 12, domingo, contra o Fluminense, enquanto o Atlético enfrentará o Santos depois de amanhã, dia 8, à noite.

Equilíbrio

Embora o primeiro ataque tenha pertencido ao Atlético, o que lhe valeu inclusive uma falta, defendida por Raul, o Cruzeiro foi quem mais pressionou no primeiro tempo da partida de ontem, apesar de ser um domínio passageiro. Dirceu Lopes era o termômetro da equipe do Cruzeiro, recebendo as bolas da defesa e fazendo-as irem até ao ataque onde geralmente Evaldo e Natal encontravam-se em melhores condições de marcar.

Grapete, aos nove minutos, calçou Evaldo dentro da área, à altura da marca do pênalte, mas o juiz Olten Aires de Abreu preferiu não marcar a penalidade, deixando prosseguir o lance. Evaldo, provàvelmente marcaria o gol, pois estava em excelente condições para fazê-lo, depois que Neco tirou Vanderlei da jogada, na intermediária, com um drible de corpo, penetrou pela esquerda e centrou para dentro, tendo Tostão deixado a bola passar.

Os minutos iniciais foram de estudo para as duas equipes e via-se, nitidamente, que o Atlético, embora atacasse menos, estava jogando com maior tranqüilidade, enquanto o Cruzeiro procurava a correria dentro do sistema 3-3-4.

Buião, deslocado pela esquerda, recebeu a bola no meio-campo aos 14 minutos, avançou e passou por Wilson Piazza e Célton, indo até à linha de fundo, de onde cruzou com o pé esquerdo. Edgar Maia já havia penetrado para concluir, mas Raul saíra muito bem do seu gol e defendeu sem maiores problemas.

O ataque mais perigoso até os 17 minutos foi feito pelo Atlético, através de Varlei, que passou por tôda a defesa do Cruzeiro, pelo setor direito, e da linha de fundo cruzou para trás, onde Ronaldo concluiu livre, mas para fora.

Olten Aires de Abreu, bem colocado, anulou um gol feito por Lacir, aos 21 minutos, depois de o atacante receber em posição irregular o passe de Edgar Maia. A bola passou por cima de Raul e Lacir completou. Ocorre que antes de o passe ser dado, o atacante do Atlético encontrava-se impedido, tanto é que nenhum jogador alvinegro reclamou da marcação.

Evaldo marca

A torcida em pêso do Atlético silenciou aos 28 minutos da primeira etapa quando Evaldo marcou o primeiro gol do Cruzeiro. Tudo começou com Natal no meio-campo, dando um balãozinho em Varlei e passando para Evaldo que deu a Tostão e avançou. Tostão deu um drible de corpo em Vânder e tocou de lado para Dirceu Lopes, que rolou para Evaldo e êste, sem maiores problemas, chutou deixando Hélio sem possibilidades de defesa. A torcida do Cruzeiro explodiu em grito e cantava, agora, o mesmo que a do Atlético cantou antes do início da partida: "um dois, três, o Atlético é freguês".

Wilson Piazza foi substituído aos 35 minutos por Zé Carlos, depois de se machucar no joelho direito. Wilson Piazza saiu de campo conduzido por massagistas, tendo a sua perna imobilizada com um bolsão de ar.

Aos 44 minutos, Tostão, depois de passar a bola por baixo das pernas de Varlei, cruzou para Natal, que bateu a Grapete na corrida, driblou o goleiro Hélio e completou para o fundo da rede. O juiz, entretanto, anulou o gol, alegando impedimento do ponta-direita, que, de fato, ao receber a bola de Tostão já estava um metro na frente de Grapete. Foi o último lance de interêsse no primeiro tempo.

Susto no Atlético

No primeiro ataque perigoso do segundo tempo, Tostão, depois de receber excelente lançamento de Hilton Oliveira, chutou violentamente da entrada da área, dando um susto em Hélio, que viu a bola passar a menos de dez centímetros do seu travessão. Depois do lance, o goleiro reclamou da marcação de seus zagueiros.

Tião entrou no lugar de Ronaldo, aos 8 minutos, tentando dar maior mobilidade ao ataque que, até então, só penetrava pelo meio, justamente onde a defesa do Cruzeiro estava mais sólida.

Evaldo outra vez

Um minuto depois da entrada de Tião, Natal correu pela ponta e entregou a Tostão, deslocado. O meia, da linha de fundo, cruzou à meia altura para Zé Carlos cabecear para o gol: em cima da linha, a menos de dois metros da linha de gol, chutou forte, para vencer Hélio pela segunda vez.

Aos 15 minutos, Paulista entro uno lugar de Lacir, que não reeditou suas últimas atuações, jogando mal desde o primeiro tempo. Enquanto Paulista entrava sob palmas da torcida do Atlético.

Os jogadores do Atlético começaram a ficar nervosos aos 17 minutos, quando o goleiro Hélio, contundido num lance com Procópio e Evaldo, foi substituído por Luisinho. Evaldo quis ajudar o massagista do Atlético a colocar Hélio para fora de campo, mas foi empurrado para fora da área por Grapete, que lhe mostrou uma cara de poucos amigos.

Cruzeiro 3 a 0

Apesar da entrada de Tião que, segundo os cálculos de Gérson dos Santos, deveria dar mais velocidade ao time, o ataque continuava fraco: apenas Buião realizava algumas jogadas objetivas, que eram estragadas pelos ponta-de-lança Edgar Maia e Santana, revelando nenhum entendimento.

Justamente quando o Atlético atacava com mais intensidade, mas desordenadamente, aos 21 minutos, o Cruzeiro decidiu o jôgo. O lance nasceu com Hilton Oliveira, na esquerda, passando pelo seu marcador e centrando aberto na entrada da área. Depois de rápida troca de passes com Dirceu Lopes, Tostão rolou a bola para Natal, que chutou enviesado contra Hélio. O goleiro podia defender, mas a bola bateu em Varlei e o deslocou inteiramente, se transformando no terceiro gol do Cruzeiro.

Cruzeiro tranqüilo

Com a vitória já garantida, aos 27 minutos, Airton Moreira tirou Natal e Evaldo, que já demonstravam cansaço, colocando Wilson Almeida e Marco Antônio — êste reaparecendo depois de ficar três meses afastado do time — em seus lugares.

Mesmo sem o incentivo da torcida que, a partir dos 30 minutos, começou a abandonar o Estádio Magalhães Pinto, o Atlético continuou insistindo no primeiro gol. Paulista, ao lado de Vanderlei, no meio de campo, coordenava algumas boas jogadas, mas não aparecia ninguém para concluir. Qundo, depois de perder dois ou três lances consecutivos, Edgar Maia ou Santana chutavam para o gol do Cruzeiro, Raul defendia sem maior esfôrço.

Aos 38 minutos Wilson Almeida, que entrara no lugar de Natal, recebeu uma bola em profundidade, bateu a Waldey na corrida e chutou violentamente no canto esquerdo de Hélio, marcando o quarto gol do Cruzeiro e obrigando a torcida do Atlético a decidir a abandonar em massa o Estádio.

Cruzeiro 4, Atlético 0

Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Estádio Magalhães Pinto.

Renda: Cr$ 190.605.000 — NCr$ 190.605.

Público pagante: 91.042 pessoas.

1.º tempo: Cruzeiro 1, Atlético 0 (Evaldo, aos 28 minutos).

Final: Cruzeiro 4, Atlético 0 (Avaldo, 9 minutos; Natal, aos 21 minutos e Wilson Almeida, aos 38 minutos).

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, Célton, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida, aos 27m 2.º tempo), Tostão, Evaldo (Marco Antônio, aos 27m 2.º tempo) e Hilton Oliveira. Técnico: Airton Moreira.

Atlético: Hélio (Luisinho, aos 17m 2.º tempo), Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir (Paulista, aos 15m 2.º tempo); Buião, Santana, Edgar Maria e Ronaldo (Tião, aos 8m 2.º tempo). Técnico: Gérson dos Santo.

Juiz: Olten Aires de Abreu.

Auxiliares: Joaquim Gonçalves e Silvio Davi.

Ocorrências: Olten Aires de Abreu anulou dois gol: o primeiro, do Atlético, feito por Lacir aos 21m do primeiro tempo. Estava impedido. O outro foi do Cruzeiro, aos 44 minutos, através de Natal.

DIRCEU LOPES DIRIGIU A VITÓRIA

Fôrça foi detalhe na tarde só da técnica

A fôrça de uma enorme e empolgante torcida não conseguiu derrotar a técnica e o acervo com que um time se desenvolve em campo e assim o Cruzeiro goleou, ontem à tarde, o Atlético, por 4 a 0. Os atleticanos soltaram pombos com as côres de seu time, enquando viram descer, com um pára-quedista, a bandeira de seu clube.

Os cruzeirenses, que não tiveram pombos, tiveram igualmente o prazer de ver a sua bandeira desfraldada pelo irmão do pára-quedista, que também saltou de um monomotor, caindo no gramado do estádio Magalhães Pinto. Em compensação, a bola branca do jôgo, também lançada em um pára-quedas branco, caiu no lado do túnel do Cruzeiro, em prenúncio de vitória, segundo alguns supersticiosos presentes.

Flashes

★ O pai e o irmão de Tostão, foram ao estádio levando rádio de pilha e chegaram às 14h20m, para garantir lugar.

★ A torcida do Atlético, representada por mais de setenta por cento dos presentes ao estádio, soltou dois pombos brancos e pretos: ambos deram a volta estádio, sobrevoando as arquibancadas.

★ José de Vasconcelos, conhecido comediante, que está fazendo uma temporada em Belo Horizonte, esteve no Estádio Magalhães Pinto, indo antes ao vestiário do Atlético, onde pediu a vitória do seu clube.

★ Às 15h15m as acomodações do Magalhães Pinto já estavam quase que totalmente cheias, com torcedores de pé, nas arquibancadas, onde não dava para mais ninguém. Foi quando um torcedor comentou:

— Com a torcida do Atlético presente, o estádio não dá não, só.

★ A Tribuna destinada à imprensa estava cheia… de peneiras.

★ Antes de o jôgo começar, os dois irmãos Jairo e Josemar Miranda Costa saltaram de pára-quedas. O primeiro saltou bem, com um pára-quedas côr de rosa, caindo bem no centro do campo. Já o outro, em um pára-quedas branco, azul e rosa, caiu no fôsso, sem nada lhe ter acontecido. O avião que os conduziu, de prefixo PP-GRR, logo depois jogou, também de pára-quedas, a bola da partida, branca. Em seguida, os dois irmãos, conduzindo uma bandeira do Cruzeiro, tôda azul com cinco estrêlas brancas, e o outro a do Atlético, branca e preta, deram a volta olímpica no estádio, sendo aplaudidos pela torcida. Também houve algumas vaias.

★ O Cruzeiro foi o primeiro a entrar em campo, com camisas brancas, números azuis, meias cinzas, cinco estrêlas azuis. Raul estava de camisa amarela "chocking", calção branco como os companheiros e meias cinzas. Eram 16h e a torcida do Atlético começou a cantar, a uma só voz:

— Um, dois, três, o Cruzeiro é freguês…

★ O juiz Olten Aires de Abreu, bem como os seus auxiliares, Joaquim Gonçalves da Silva e Silvio Davi, estrearam o nôvo uniforme do Departamento de Arbitros da FMF: camisas amarelas, com escudo ao peito, calção prêto com listras brancas dos lados, meias pretas. Detalhe: a meia do juiz não tem a bôca branca como a dos seus auxiliares.

★ As bandeiras do Brasil, do Atlético e do Cruzeiro foram hasteadas sem o som da banda de música da Polícia Militar, cujo ônibus quebrou no caminho para o Estádio. A bandeira Nacional foi hasteada pelo Sr. José Alencar Rogedo, Vice-Presidente da Federação Mineira de Futebol. A do Atlético por Evandro Becker e a do Cruzeiro por Ítalo Fratezzi, o conhecido Bengala, ex-técnico do Botafogo, do Rio de Janeiro.

★ Os jogadores do Cruzeiro receberam dois buquês de flôres das duas recepcionistas do Estádio Magalhães Pinto: em seguida, foram até próximo das arquibancadas e jogaram flôres para a torcida.

★ Às 16h10m o Cel. José Guilherme, Presidente da FMF, deu autorização para que as bandeiras fôssem hasteadas. Pediu-se que fôsse cantado o Hino Nacional. Não foi cantado o Hino e ninguém se levantou.

★ A equipe do JORNAL DOS SPORTS estêve acomodada na cabina 19, do Estádio. Composta por José Cotta, Carlyle Guimarães, Mário Prata, Henfil, Cleber, Marcos, Rodrigues Crepaldi e Luís Mendonça, do Rio, além de Paulo Roberto, Paulo Alfredo e Harlei Carneiro.

★ Instantes antes de o jôgo começar, o Presidente Felício Brandi passou pela cabina do JS e aventurou uma previsão:

— Cruzeiro 4 a 1.

Dirceu Lopes, como um grande maestro, pode ser considerado a maior figura da tarde de ontem, quando o seu time goleou o Atlético por 4 a 0, no Estádio Magalhães Pinto, em tarde de sol quente na qual despontaram, também, as figuras de Neco, Tostão — como sempre — Procópio e Natal, com belas jogadas individuais, que arrancaram vários plausos da torcida cruzeirense.

No Atlético, pouco há que se destacar de positivo, pois só Hélio, enquanto presente na partida, antes de sair contundido, pode ser considerado um jogador eficiente na defesa de sua meta, impedindo que mais gols fôssem feitos. É de se ressaltar a atuação negativa de Buião, que só apareceu em um ou dois lances, de Edgar Maia, que decepcionou ontem por completo, e de Santana, que se cansou logo aos 20 minutos do primeiro tempo.

Cruzeiro

Raul — seguro e oportuno nas saídas de sua meta. Não se incomodou com os assovios que a torcida lhe dirigia. Fêz defesas que empolgaram os adeptos do Cruzeiro e evitou que o Atlético pudesse fazer algum gol.

Pedro Paulo — boa atuação. Destruiu e armou bem atuando com segurança e rispidez, nos lances que exigiam a virilidade. Mas foi sempre leal.

Celton — substituiu William sem que fôsse notada a ausência do titular. Isso diz tudo para Celton.

Procópio — foi um zagueiro que soube cobrir bem o seu setor, indo também, com eficiência e constância, em auxílio ao setor de Neco, quando êste avançava para atacar, até, perigosamente.

Neco — atuou como um médio, dentro do esquema versátil utilizado ontem, pelo Cruzeiro, apoiando o seu time pelo setor da esquerda. Na hora de defender, fazia-o com maestria.

Wilson Piazza — enquanto em campo, foi um senhor médio. Apoiou e destruiu, constituindo-se, com Dirceu Lopes, um excelente meio-campo.

Zé Carlos — ninguém sentiu a falta de Wilson Piazza, quando êste saiu contundido no joelho. Zé Carlos, ainda jovem, foi um dínamo na correria e um craque na maestria.

Dirceu Lopes — êste foi o cerebro do Cruzeiro, para a sua vitória maior. De seus pés partiram os ataques mais perigosos e as tramas mais perfeitas, com deslocações certas e dribles de corpo dignos de aplausos.

Natal — quando Natal pegava a bola a torcida do Cruzeiro aplaudia e êle retribuiu, sempre, com jogadas perigosas em favor de seu time. Deu diversos balõezinhos no seu marcador e fêz jogadas de um verdadeiro ponta-direita, indo à linha de fundo e centrando para o ataque concluir perigosamente.

Wilson Almeida — quando Natal saiu para ser poupado, Wilson Almeida foi o substituto ideal. Marcou até um gol, com muita oportunidade e senso de artilheiro.

Evaldo — não ficou nem um pouco atrás do conceito de seus companheiros. Soube dar ao Cruzeiro o primeiro gol, ratificando depois sua condição de artilheiro, assinalando o segundo. Evaldo é um jogador que sempre define a vitória para as suas côres, como tem demonstrado várias vêzes.

Tostão — cerebral. Desloca-se como ninguém, intercepta as jogadas e distribui sempre oportunamente. Responsável pelos gols dos seus companheiros, nos quais sempre estava presente, com uma participação efetiva. Além disso tudo, um incansável dentro do campo, não se limitando a ser craque.

Hilton Oliveira — constituiu-se em perigoso atacante pela ponta-esquerda, levando a bola sempre à linha de fundo para cruzar com risco sôbre a área. Fêz boas tabelas com Neco e Tostão, de onde partiram os lances audaciosos de seu time.

Atlético

Hélio — não teve culpa dos gols que sofreu. Fêz o que pôde, numa tarde em que seu time não se encontrou. Saiu contundido, entrando em seu lugar Luisinho.

Luisinho — manteve-se à altura de suas atuações de sempre, sem comprometer. Não foi culpado, absolutamente, da derrota do Atlético, que pecou em conjunto.

Canindé — foi, da defesa, o mais seguro. Algumas jogadas ríspidas, mas de preferência na bola.

Vander — pelo seu setor nasceram dois gols. Foi envolvido algumas vêzes e em outras aliviou bem o perigo.

Grapete — sofreu o pão que o diabo amassou, nos pés de Tostão, Natal e Dirceu Lopes. Mas também teve seus momentos de bom jogador, ao dar boa cobertura a Varlei, o mais fraco da defesa.

Varlei — irreconhecível. Levou dois ou três balõezinhos de Natal, bem como permitiu que o ponteiro-direito do Cruzeiro levasse a melhor em quase tôdas as jogadas.

Vanderlei — jogou como podia, dentro de um esquema em que faltou a fôrça física, o vigor e a resistência para uma tarde ensolarada. Fêz o que pôde.

Lacir — não apareceu. Foi a decepção da torcida do Atlético, na tarde de ontem. Mas é jogador que sabe o que fazer com a bola. Naturalmente, estêve em tarde infeliz.

Paulista — melhor do que Lair, depois de o substituir. Deu mais vigor ao meio-do-campo do Atlético.

Buião — até os 15 minutos da primeira etapa foi o Buião que se assemelha a Garrincha. Depois, talvez pelo gol anulado, sumiu de produção e foi um número pràticamente morto no ataque do vice-campeão goleado.

Santana — nem bem o jôgo chegava aos 35 minutos e Santana já dava mostras de visível esgotamento físico. Não andou e perdeu gols inconcebíveis. Os passes que dava — para aliviar a responsabilidade da bola — geralmente caíam nos pés adversários: faltava-lhe a fôrça para jogar adequadamente.

Edgar Maia — uma frustração para os torcedores atleticanos. Êle, se constituiu na mais grata esperança, para ser o artilheiro, nada fêz, ontem, sendo mais um que falhou, ao lado de Santana, com quem nunca se entendeu.

Ronaldo — de sua posição partiram os ataques mais perigosos que o Atlético conseguiu fazer. Levou muito perigo à defesa do Cruzeiro.

Olten Aires de Abreu e auxiliares — boa atuação, que impediu houvesse qualquer violência. Anulou com eficiência os dois gols — um do Atlético e outro do Cruzeiro — contra os quais não houve qualquer contestação.

Imperial joga a ponta do FS contra o Fla

O Imperial Basquete Clube defenderá sua posição de líder invicto, com um ponto perdido, em partida programada para a noite de hoje — 21h30m — no ginásio da Associação Atlética Vila Isabel, contra o quadro do Flamengo, na complementação da primeira rodada do returno do Torneio Valdir Nogueira Cardoso — II Copa Federação Carioca de Futebol de Salão.

Os juvenis do Imperial Basquete Clube e do Grajaú Tênis Clube, farão a preliminar daquêle jôgo, às 20h30m, em disputa do Troféu Mário Nobre. Essa partida está sendo aguardada com grande interêsse por parte dos aficionados do futebol de salão, já que ambos os clubes estão no melhor de sua forma técnica e física.

Torneios inícios

A Federação Carioca de Futebol de Salão já deliberou o início dos torneios de abertura das categorias juvenil e principal, em suas diversas séries. Dia 20 do corrente mês, haverá o Torneio Início da categoria juvenil, série "A", no ginásio do Vila Isabel, com o primeiro jôgo marcado para às 20h15m, entre Magnatas x Imperial; às 20h30m, Grêmio Recreativo Ramos x Carioca; às 21h10m, Guadalupe x Grajaú; às 21h 30m, Piedade x Vencedor do 1.º jôgo; às 21h50m, Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo; e, às 22h20m, Vencedor do 4.º x jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

Série B

Os juvenis da série "B" jogarão dia 21, no ginásio do América. O jôgo inicial será às 20h15m, entre Vasco x Vila Isabel; às 20h35m, Grajaú TC x Minerva; às 21h10m, Jacarepaguá TC x Vitória TC; às 21h30m, Mackenzie x Vencedor do 1.º jôgo; às 21h50m, Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo; às 22h20m, Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

Série C

Dia 22, no ginásio do Mackenzie: às 20h15m, Bonsucesso x Fluminense, às 20h e 35m, Paranhos x Monte Sinai; às 21h10m, Rocha Miranda x Maxwell; às 21h30m, Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º jôgo; às 22h e 10m, Vencedor do 3.º jôgo x Vencedor do 4.º jôgo.

Série "D", dia 22, no ginásio do Monte Sinai: às 20h15m, São Cristóvão x Flamengo; às 20h35m, América x Atlas; às 21h10m, Rocha Miranda x Raio de Sol; às 21h30m, River x Vencedor do 1.º jôgo; às 21h50m, Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo; às 22h20m, Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

Final

Os jogos finais do Torneio Início de Juvenis, estão programados para o dia 27 de março, em local a ser determinado. O jôgo primeiro será às 20h30m, entre os vencedores das séries "A" e "B". O segundo, às 21 horas, Vencedor das séries "C" e "D"; e, finalmente, o terceiro jôgo, será às 21h30m, entre Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º jôgo.

Principal

Dia 28 de março terá início o Torneio de Abertura da Divisão Principal em suas diversas séries.

Série "A" — dia 28, no ginásio do River: às 20h 20m, Magnatas x Imperial; às 20h 45m, Grêmio Recreativo de Ramos x Carioca; às 21h 10m, Gadalupe x Grajaú TC; às 21h 35m, Piedade x Vencedor do 1.º jôgo; às 22 horas, Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo, e às 22h 40m, Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jôgo.

Série "B" — dia 29, no ginásio de Campos Sales: às 20h 20m, Vasco da Gama x Vila Isabel; às 20h 45m, Grajaú TC x Minerva; às 21h 10m, Jacarepaguá TC x Vitória TC; às 21h 35 m, Mackenzie x Vencedor do 1.º jôgo; 22 horas, Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º jôgo; e, às 22h 40m, Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

Série "C" — dia 30, na Associação Atlética Vila Isabel: às 20h 20m, Bonsucesso x Fluminense; às 20h 45m, Paranhos x Monte Sinai; às 21h 10m, Rocha Miranda x Maxwell; às 21h 35m, Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º jôgo; e, às 22h 15m, Vencedor do 3.º jôgo x Vencedor do 4.º jôgo.

Série "D" — no ginásio do Monte Sinai, dia 31: às 20h 20 m, São Cristóvão x Flamengo; às 20h 45m, América x Atlas; às 21h 10m, Rocha Miranda x Raio de Sol; às 21h 35m, River x Vencedor do 1.º jôgo; às 22 horas, Vencedor do 2.º jôgo x Vencedor do 3.º; às 22h 40m, Vencedor do 4.º jôgo x Vencedor do 5.º jôgo.

Final

A final do Torneio Início da categoria principal está marcada para o dia 3 de abril, em local a ser indicado. O jôgo inicial será às 21 horas, entre os vencedores das séries "A" e "B"; às 21h 30, vencedores das séries "C" e "D"; e, às 22h 15m, Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º jôgo.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

Pirâmide tira Juventus e Leme elimina Malucos

A Rêde Pirâmide Praia Clube derrotou, ontem, pela manhã, no Pôsto 4, o Juventus, por 2 a 0, registrando os parciais de 15/8 (20 minutos) e 15/7 (18 minutos), em partida válida pela Série Especial Masculina do XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE.

A Rêde Praia Leme, jogando contra os Malucos da Hilário, demonstrou boa técnica, eliminando a equipe da Rua Hilário de Gouvêa, por 2 a 1, parciais de 10/15, 15/10 e 15/12, também pela Série Especial Masculina do referido torneio. O juiz foi Válter Pinto, com muito boa atuação.

Bom jôgo

A quinta rodada da Série Especial Masculina, pelo XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, teve prosseguimento ontem, pela manhã, nas diversas quadras da Praia de Copacabana. Rêde Pirâmide Praia Clube e Juventus, essa do Pôsto 4, onde foi realizada a partida, foi o melhor jôgo desta etapa, com as duas equipes lutando muito pela vitória e conseqüente classificação, demonstrando boa técnica ao público presente àquele local.

O Juventus, muito mais infeliz que seus adversários, apesar de possuir em seu elenco jogadores que poderiam atuar em qualquer equipe principal dos principais clubes do Rio, atuou certo, com todos os jogadores lutando muito para descontar qualquer coisa que estava contra êles. Nélson (Bochecha) e Renato Menescal foram as duas peças de maior importância do Juventus, bem secundados por Luís Carlos, Jorge e Jandoni, ficando José em plano mais abaixo.

Equipes e juízes

O quadro vencedor alinhou com Peter, Marcelo, Atílio, Aloísio, Carlos e Jorge, enquanto a Rêde Juventus contou com Nélson, José, Luís Carlos, Jorge, Jandoni e Renato. O juiz foi Alberto Muazihy, funcionando como apontador Luís Penha. O delegado, Leônidas Rougemont.

A partida foi das mais movimentadas, com o público procurando incentivar as equipes, demonstrando, com isso, o sucesso que vem se constituindo mais êste torneio promovido pelo JORNAL DOS SPORTS.

Praia Leme 2 a 1

Também em partida boa, dirigida por Válter Pinto — que apesar de não pertencer ao quadro de árbitros da Federação Carioca de Volibol, atua sempre com muita segurança —, a Rêde de Praia Leme derrotou e eliminou Os Malucos da Hilário, por 2 a 1, registrando os parciais de 10x15, 15x10 e 15x12.

Apesar de ter vencido o primeiro set, a Rêde Malucos da Hilário não soube manter sua superioridade, que foi nítida no primeiro parcial, perdendo bisonhamente no segundo e terceiro parciais. A atuação dos jogadores perdedores foi muito boa, no primeiro parcial, enquanto que a Rêde Praia Leme se apresentou bem melhor nos dois últimos.

Equipes e juízes

Maurício, Guilherme, Marco Antônio, Caibi, José, Josemar e Pedro, formaram pelos vencedores, enquanto a Rêde Malucos da Hilário contou com Gilberto, Renato, José Fonseca, Pedro Paulo, Ricardo, Mário, Giovani e Paulo Marques.

Válter Pinto, com boa atuação, foi o juiz número um, auxiliado por Luís Cotia — também perfeito —, enquanto o apontador foi Malvino Gonçalves. O delegado dessa partida foi Leônidas Rougemont.

Pôsto cinco

Em frente à Rua Xavier da Silveira, a Rêde Polar derrotou a Rêde Ginasta, por 2 a 0, vencendo com muita dificuldade o primeiro parcial, em virtude do empenho de seus adversários, o que não aconteceu no segundo e derradeiro set, quando a Rêde Ginasta Praia não se portou como antes, perdendo inexplicàvelmente, por 15x0, durante o parcial apenas 13 minutos.

Carlos, Nívio, Nílton, Jorge, Lívio e Clóvis formaram pela Rêde Polar-DNB, jogando certo e tranqüilamente, enquanto que a rêde adversária, Ginasta Praia Clube, formou com Carlos Roberto, Hernâni, Nereu, Roberto, Vítor, Ricardo, Ta-Cey e Fernando. Sérgio Freire e Luís Penha foram os juízes, funcionando como apontador Arline Pinto.

Tatuís vence

Ainda no Pôsto 5, na partida preliminar, a Rêde Tatuís, jogando também pela Série Especial Masculina, levou sòmente 33 minutos para decidir a partida a seu favor, contra a equipe da Rêde Balzac. Os parciais registrados foram de 15/5 e 15/3, respectivamente, em 20 e 13 minutos.

Geraldo, José Luís, Rubens, Artur, Orlando, Luís, Afrânio, Luís Carlos, Roberto e Francisco atuaram pela Rêde Tatuís, enquanto a Rêde Balzac perdeu com Anísio, Luís Antônio, Sérgio, Paulo, Edgar, Jorge e Marco Antônio. O juiz foi Sérgio Freire, auxiliado por Luís Penha. Apontador, Arline Pinto.

Bloqueio do Juventus não impediu a vitória da Rêde Pirâmide

O segundo set da partida Avanço x Alvarinho foi movimentado

Avanço joga certo e vence Alvarinho

Em partida que valeu mais pelo ardor dos jogadores que a técnica apresentada, o Avanço Praia Clube eliminou o Alvarinho Praia Clube do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA DO JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, ao vencê-lo por 2 a 0, parciais de 15 a 5 e 16 a 14, em partida efetuada ontem, pela manhã, na Rêde do Olinda, no Pôsto 3 1/2 da Praia de Copacabana.

O Avanço, explorando bem as falhas de fundo de quadra do Alvarinho, venceu com facilidade o primeiro parcial, marcando 15 a 5, num set que não chegou a empolgar o bom público presente ao Pôsto 3 1/2 numa manhã ensolarada e que levou milhares de cariocas a Copacabana. Só no segundo parcial foi que o Alvarinho exigiu, chegou a comandar o placar, mas não soube ter a necessária calma, acabando por perder de 16 a 14.

Só garra

A partida entre as representações do Avanço Praia Clube e do Alvarinho Praia Clube caracterizou-se pelo ardor com que se apresentaram os jogadores, já que a parte técnica deixou muito a desejar, num jôgo que valeu pelo XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, e que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, na série especial masculina.

No primeiro set, o time do Avanço não encontrou dificuldades para vencer por 15 a 5, já que o Alvarinho, além de não contar com um bom levantador, pecava na defesa de fundo de quadra. Disto se aproveitou o Avanço para obter uma vitória parcial fácil. No segundo set, o Alvarinho começou bem, com seus jogadores bloqueando certo e endurecendo a partida, chegando mesmo a comandar em algumas oportunidades.

Contudo, a reação não chegou a surtir o efeito desejado, com o Avanço fazendo prevalecer a sua melhor técnica para chegar a 16/14, eliminando o seu tradicional adversário. A partida, que não chegou a despertar grande interêsse entre os torcedores que ocuparam tôda a faixa do Pôsto 3 1/2 — Rêde Olinda —, foi dirigida pela dupla Paulo Pertele-Ana Maria dos Santos. Na mesa funcionou Alberto Mizahri.

DT critica

O Sr. Vlander Moreira, Diretor-Técnico da Federação Metropolitana de Volibol, entidade que colabora com o certame, lamentou a ausência dos árbitros da FMV escalados, com antecedência, para os jogos declarando que "a falta de elementos credenciados, além de causar desagrado à federação, compromete tècnicamente os jogos, uma vez que se tem de lançar mão de elementos que não estão a par das novas regras".

Disse ainda o Sr. Vlander Moreira Carneiro que durante a reunião de quarta-feira levará o assunto ao conhecimento do Diretor de Arbitros, Sr. Isaac Peixoto, para que o mesmo adote as medidas cabíveis para sanar as deficiências de arbitragem.

Ficha técnica

Avanço Praia Clube x Alvarinho Praia Clube.

Local — Rêde Olinda, no Pôsto 3 1/2, na Praia de Copacabana.

Resultado — Avanço 2 a 0 — parciais de 15 a 5 e 16 a 14.

Equipes — Avanço Praia Clube — Hilton, José, Warlei, Zair, Hermínio, Rui, Ernesto, Alvaro e Oberdã. Alvarinho Praia Clube — Antônio, Gil, Luís, Carlos, Getúlio e Jorge.

Arbitros — Paulo Pertele e Ana Maria dos Santos. Apontador — Alberto Mizahri.

Cariocas querem ver Julião nadar no Rio

— Vontade eu tenho, e imensa, de vir para o Rio e ficar aqui, mas creio que sòmente em junho isso poderá ocorrer. Antes, acho muito difícil, devido aos problemas escolares — disse o nadador paulista Luís Antônio Musa Julião, da Sociedade Recreativa Ribeirão Prêto, e que vem sendo assediado por clubes cariocas.

— Deixem isso de mudança de clube para lá, pois não quero saber de fofocas — aduziu o campeão paulista do nado de costas e já integrante de seleções nacionais. — Mas a verdade é que estou propenso a vir para o Rio. Este Castelinho de vocês é uma coisa...

Procurado

Julião, que já foi a Portugal e África nadando pelo Brasil, disputou o Campeonato Brasileiro, efetuado na penúltima semana, em São Paulo. Estêve durante uma semana no Rio, freqüentando a praia do Castelinho. Está com viagem marcada de retôrno para São Paulo para a manhã de hoje.

O nadador, que ainda sábado último venceu a prova dos 200 metros, nado de costas, na piscina do Flamengo, na Gávea, no Troféu João Havelange, está sendo "conversado" por alguns clubes cariocas. Sabe-se mesmo que Julião estêve êsse período no Rio hospedado na residência de alto dirigente de clube carioca — abastado negociante de sêcos e molhados. Aliás, podemos garantir que o Vasco não está entre os clubes que pretendem o concurso do nadador paulista.

Castelinho é atração

Julião, que é o único nadador brasileiro e mesmo sul-americano que usa um vasto bigode à Billy Blanco, adiantou mais à reportagem: "Agora acho difícil, mas em junho virei. Já estou pensando na transferência, não digo de clube, pois, como disse, deixem isso para lá, mas de faculdade. Em julho será mais fácil a transferência. E' claro que não pretendo parar de nadar. Terei que ficar num clube do Rio. Mas não sei qual. E' bom deixar isso para lá. Vamos ver depois...

— Mas uma coisa eu digo é que essa praia de vocês, êsse Castelinho é algo de soberbo. E fenomenal. Essa freqüência é superior e algo de maravilhoso. Bastaria isto para se constituir numa atração. Mas há os estudos e a vontade de treinar muito. Mesmo porque as eliminatórias para os Jogos Panamericanos estão se aproximando e quero estar em forma — continua o Acadêmico Julião.

Cercado

Apesar das evasivas do nadador, podemos adiantar que clubes cariocas estão investindo sôbre o nadador com o fito de contar com o seu concurso se não agora, em face da disposição de Julião de sòmente vir em junho, pelo menos contar com seu concurso em julho. Há um clube que devido à situação atual do nadador, inclusive facilitando sua entrada no Rio, parece levar alguma vantagem nessa concorrência. Contudo, o nadador Julião ainda não se definiu.

Também o nadador Nélson José Linhares, que já estêve na mira de alguns clubes cariocas — que chegaram, inclusive, a enviar emissários a Ribeirão Prêto — está nas cogitações de clubes cariocas. O destacado praticante de nado livre voltou nas últimas horas a ser assediado para ficar no Rio.

Diferença

Em verdade, a situação é interessante, pois Linhares já estêve nas cogitações de clubes cariocas, no ano passado. Contudo agora, os clubes cariocas não estão indo procurar nadadores em São Paulo, alguns nadadores se mostram desejosos de vir para o Rio.

Parte daí, então, a "corrida" em busca dêsses elementos. E o que está ocorrendo no momento com Julião e Linhares, que estiveram no Rio êstes dias.

Elevadores Atlas é o campeão

Depois de empate, no tempo regulamentar, com o Epsom de 1 a 1, o Elevadores Atlas levantou o título de campeão do Torneio Floripes Monsão, disputado ontem, no campo do Olaria. A renda total do Torneio, que será revertida em benefício da funcionária do DA que se encontra doente, somou Cr$ 850, sendo que na bilheteria do clube arrecadou-se apenas Cr$ 59 mil.

O campeão receberá o Troféu Floripes Monsão no dia 22 de março, quando será empossada a nova Diretoria do Departamento Autônomo e serão entregues os troféus, medalhas e faixas dos campeões de 1966. Três clubes não compareceram ao torneio, entre os quais sòmente o Auto Solar não deu satisfações, enquanto o Vigor não foi por motivo de trabalho e o Senhor dos Passos por causa da morte de um dos seus diretores.

Os jogos

No primeiro jôgo, entre o Vigário Geral e o Madureira, saiu vencedor o primeiro por 3 a 0, na segunda série de pênaltes; no segundo jôgo, também por pênaltes, o Municipal derrotou o Manufatura por 3 a 0, na segunda série; no terceiro, o Elevadores Atlas derrotou o Botafoguinho, no tempo regulamentar, por 1 a 0; em seguida, o Rio Branco venceu por WO o Auto Solar.

Na sexta série de pênaltes, o Ramos derrotou o IBM, por 2 a 0; depois o Epsom venceu o Diana por 1 a 0, no tempo regulamentar; o Facit, na sétima partida, derrotou o Vigário Geral por 1 a 0, também no tempo regulamentar; na segunda série de pênaltes, o Elevadores Atlas venceu o Municipal por 3 a 1; em seguida, o Ramos derrotou o Rio Branco por 3 a 2, na segunda série de pênaltes; depois o Epsom venceu o Facit por 2 a 1, no tempo regulamentar, classificando-se para a final com ó Elevadores Atlas, que venceu o Ramos por 1 a 0.

A final

Epsom e Elevadores Atlas foram disputar a final do Torneio, saindo vencedor o segundo por 2 a 1. Aos 13 minutos do primeiro tempo surgiu o primeiro gol, favorável ao Epsom, através de Joaquim, aproveitando uma confusão na área. Adilson, aos 29 minutos finais empatou, ao receber uma bola cruzada dentro da área, encostando a cabeça e mandando-a para os fundos das rêdes.

Na prorrogação de 30 minutos, o Elevadores Atlas conseguiu, por intermédio de Luís Calassa, o gol da vitória. Sabará e Pedro foram os melhores jogadores do Epsom, enquanto Jamelão destacou-se pelo Elevadores Atlas. Êste levantou o título com José Lauro; De Paula, Moacir, Jamelão e Fernando; Quibrilha e Luís Calassa; Vanderlei, Cidinho, Adilson e Tonga.

Wilson Lopes de Sousa foi o juiz, com boa atuação, auxiliado por José Marçal Filho e Josias de Miranda Paulinho, ambos também com bom trabalho.

Jamelão foi um dos bons do Elevadores Atlas para a conquista do título

DA falta e clubes reclamam

Dirigentes de clubes que compareceram ao campo do Olaria para prestigiar o Torneio Floripes Monsão estranharam a ausência do Diretor-Geral, Sr. José Maria Pereira Júnior, do Diretor-Técnico, Sr. Carlos Costa, e do Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Armindo Tavares, que foram, inclusive criticados.

O Diretor do Departamento de Árbitros não compareceu porque foi escalado pela FCF, enquanto o Diretor-Geral ninguém sabe porque não estêve presente, e o Diretor-Técnico, que era o responsável pelo torneio, só estêve no Olaria pela manhã, durante poucos minutos. A direção do certame estêve a cargo do Secretário da entidade, Sr. Ademar Pereira.

Críticas

A ausência dos diretores do Departamento Autônomo foi muito criticado por alguns representantes e até mesmo jogadores de clubes do DA, em virtude do comparecimento de várias pessoas, como os Srs. Romeu Dias Pino, que acompanhou o torneio até o fim; Claudionor Machado, Presidente do Botafoguinho e, possìvelmente, futuro Vice-Diretor-Geral do DA; Isaac Abraão, patrono do Manufatura; Severiano Gomes, Presidente do Ramos; Davi Rosa, Presidente do Municipal, e outros.

O Sr. Ademar Pereira, que é Secretário do DA, responsabilizou-se pelo Torneio Floripes Monsão, que foi coroado de êxito, controlando a porta do clube, a venda de ingressos, as arbitragens e várias outras coisas. Para dar conta de tudo, o Secretário do DA contou com a colaboração dos Srs. José Antunes Coimbra, Osvaldo Gonçalves, Paulo César Vieira, Artur Ribeiro Araújo, Djalma de Carvalho, Antônio Roberto, Torquato José do Amaral, Irandir Paiva e o Sr. Amaral, do Madureira, que deu lanches, gêlo, água mineral, e uma galinha assada para os árbitros que apitaram os jogos.

Brasil desmente que vá ao mundial de TM

Embora a Federação Internacional de Tênis de Mesa, reunida em Estocolmo, tenha divulgado o nome do Brasil na lista dos países participantes do campeonato mundial marcado para abril, naquela cidade, o Conselho de Assessôres da Confederação Brasileira de Desportos ainda não se manifestou a propósito, nada existindo de concreto quanto à participação de uma equipe — provàvelmente masculina — no certame.

O Sr. Agnelo Bergamini, Presidente do CA de Tênis de Mêsa, ainda não procurou o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, para tratar do assunto, e diversas vêzes afirmou não estar interessado em enviar uma equipe brasileira, preferindo, com a verba, trazer equipes e técnicos que seriam de maior proveito, ao invés de comparecer com uma equipe que não foi preparada para tal empreitada.

O mundial

O certame, que já conta com 17 inscrições — inclusive a do Brasil, segundo os telegramas internacionais — será realizado na primeira quinzena de abril, na cidade de Estocolmo, capital da Suécia, num ginásio de hóquei em patins, adaptado para o evento.

A China Popular apresenta-se como a grande favorita, principalmente no setor masculino, mas no feminino encontrará nas japonêsas as mais perigosas adversárias. Suécia e Japão, no masculino, principalmente o segundo, são os mais credenciados para as colocações imediatas no masculino.

Municipal inscreve 30 jogadores no TM

O Clube Municipal, com 30 jogadores, foi quem maior número de inscrições apresentou para a primeira fase dos campeonatos cariocas de primeira, segunda e terceira classes, nas categorias masculina e feminina de tênis de mesa. O Fluminense inscreveu 27, enquanto o Vasco da Gama enviou a sua relação com oito jogadores.

O Clube Municipal não inscreveu a jogadora Tereza da Silva enquanto o Fluminense só contará com Márcia Antunes para a fase inicial do campeonato individual de primeira classe, a qual também está prêsa à jogadora do Clube Municipal.

Bom número

Cinqüenta e sete jogadores — 22 moças e 35 rapazes — foram inscritos no dia de ontem, para a primeira fase do campeonato carioca individual, nas três classes. Coube ao Clube Municipal inscrever 30, enquanto o Fluminense apresentou 27. O Vasco da Gama também enviou a relação, que não ultrapassou a 8 atletas nas três classes.

Entre os novos atletas inscritos, destaca-se a revelação colegial Vera Lúcia de Almeida Castro, pelo Clube Municipal. Vera iniciou no Turimã e foi uma das grandes figuras num torneio aberto. Vai participar do torneio reservado à terceira classe.

O Sr. Luís Adolfo Ferreira Bahiana é o nôvo Diretor do Tênis de Mesa do Fluminense, por indicação do Vice-Presidente de Esportes Amadores do clube tricolor, Sr. Gil Carneiro de Mendonça, em substituição ao ex-jogador José Pessoa Antelo.

Francês vence em Moscou

MOSCOU, (FP-JS) — O tenista francês Pierre Darmon venceu o soviético Alexander Metreveli por 4 a 6, 17 a 15, 6 a 2, 2 a 5 e 9 a 7, na final individual masculina do Torneio Internacional de Tênis em quadra coberta, disputado nesta capital.

Vôli pára treinos e dispensa em Santos

O Vice-Presidente de Interêsses Técnicos da Confederação Brasileira de Volibol, Sr. Artur Braga, informou, ontem, que os treinamentos de fins de semana — dias 4, 5, 11 e 12 — foram suspensos para o selecionado masculino, que só estará em ação no período de 19 a 23 (quando sairá a lista dos dispensados) na concentração do Santos, em São Paulo.

Entretanto, salientou aquêle dirigente que os preparativos da equipe feminina do Brasil, com vista à disputa do VII Campeonato Sul-Americano, continuarão normalmente, nas datas pré-determinadas. O Sr. Artur Braga voltou, ontem, em companhia das estrêlas Cidinha e Neli, em ônibus de carreira, de Belo Horizonte, onde se realizaram novos treinamentos.

Dispensas em Santos

A Confederação Brasileira de Volibol já enviou telegrama para o Rio Grande do Sul, onde se encontra o atleta Marco Antônio, do Botafogo, que está em gôzo de férias junto aos familiares, visando à sua volta imediata à Guanabara ou então uma resposta negativa ou positiva para a sua convocação.

Os rapazes só começarão os treinamentos no dia 19 próximo, quando será iniciado o regime de concentração, no Santos FC, até o dia 23, devendo nesta data ser fornecida a lista de dispensa. A seleção ficará com 12 atletas e êstes serão liberados dos treinamentos até o dia 26, data da nova reapresentação, que será definitiva para a campanha do VII Campeonato Sul-Americano.

O elenco masculino da CBV é formado pelos paulistas Moreno, Paulo Russo, Mário Gil, Décio, Nicolau, Jens, Adamastor, João e Sérgio; pelos cariocas Marco Antônio, Zé Maria, Mário, Vitor, Décio Vioti e Arnaldo; e pelos mineiros Sérgio Bruno, Sérgio Teles, Luís Coelho, Oscar e Mário Marcos, enquanto o comando será do técnico paulista Geraldo Fagiano.

Jardim vence gôlfe da Barra da Tijuca

Lauro César Jardim, com duas tacadas no buraco, conquistou, ontem à tarde, nos **links** do Itanhangá Gôlfe Clube, a Taça Barra da Tijuca, jogada nos 18 buracos do campo, em prosseguimento à sua primeira temporada interna de verão, na qual tomou parte grande número de jogadores das três categorias de **handicap**.

Nos campos do Teresópolis Gôlfe Clube, a temporada de verão teve seguimento com a disputa da Taça Ordi, que foi vencida pelo golfista João Bosco com 2 **up**. Esta taça foi jogada no lugar da Vicente Galliez, que estava programada para 36 buracos, sendo jogada apenas uma volta.

No Itanhangá

Em seguimento ao seu calendário de verão desta temporada, o Itanhangá Gôlfe Clube recebeu durante o dia de ontem, com saídas pela manhã e à tarde, bom número de golfistas que, fugindo ao calor, disputaram a Taça Barra da Tijuca, torneio da bandeira, *full handicap*, jogada nos 18 buracos do campo.

Foram os seguintes os resultados:

1.º) Lauro César Jardim, com duas tacadas no buraco; 2.º) Fábio Egito colocou a pelota a 23 centímetros da bandeira no buraco número 19; 3.º) Albert Glismon, no mesmo buraco 19, colocou a bola a 37 centímetros da bandeira; 4.º) Jorge de Castro Barbosa, também, no buraco número 19, colocou a pelota a uma distância de 50 centímetros da bandeira; 5.º) Leonardo Lins, com percurso de buraco no 19; e em 6.º) Ronald Gentry terminou empatado com os golfistas Domenique La Roffa e Herbert Richers, no buraco número 18.

No último sábado, os golfistas do Itanhangá aproveitaram para disputar os 18 buracos programados para a Taça Icaraí, a qual foi jogada nos 18 buracos do campo, reunindo duplas sorteadas, valendo a melhor bola, com 3/8 de *handicap*, sendo êstes os resultados:

Douglas MacFarlane e seu parceiro Vitor Pinheiro jogaram o total de 74 *gross* que, deduzidos do *handicap* 6, totalizaram 68 *net*; 2.º) Fábio Egito e seu parceiro Gustavo Baumann completaram os 18 buracos com o total de 79 *gross* que, diminuídos do *handicap* 8, totalizaram 71 tacadas *net*, terminando empatados com as duplas formadas por Jorge Kocher-Jimmy Fowler e Luís Cardoso-Gilberto Afures.

Taça Ordi

Nos **links** da serra, no Teresópolis Gôlfe Clube, a temporada de verão teve seguimento com a disputa da Taça Ordi, que foi jogada em lugar da segunda volta pela Taça Vicente Galliez, disputada contra o par do campo, em 18 buracos, na qual tomaram parte golfistas das três categorias de **handicap**:

Os resultados finais foram os seguintes:

1.º) João Bosco Viana, com **2 up** contra o par; 2.º) Angus Hiltz, com três acima do par, terminou empatado com Hubertus von Kappherr; 4.º) Donald Shepper, com quatro golpes acima do par do campo, terminou empatado com Jorge Daniel e Mário Vaz de Melo; e em 6.º) Ivo Zauli, com o total de cinco golpes acima do par do campo.

Próximos torneios

O Itanhangá Gôlfe Clube, com a disputa dos torneios no fim de semana passado, dará seguimento à sua temporada interna, que se realiza pela primeira vez êste ano, no sábado próximo, com a disputa da Taça Itanhangá, que será jogada nos **links** de Nogueira, em Petrópolis, nos 18 buracos do campo, em **medal play**.

Nos campos do Teresópolis Gôlfe Clube, que sábado e domingo últimos contaram com a presença de bom número de jogadores, a temporada de verão, prosseguirá sábado, com a disputa da Taça Paquequer e Tamise, reunirá duplas de golfistas na modalidade técnica de **stroke-play**, com duas bolas.

Angus Hiltz ficou em segundo, na Taça Ordi do Teresópolis Gôlfe

Water-polo iniciará Rio-SP sexta-feira

O Torneio Rio—São Paulo de Water-Polo terá início no próximo dia 10, no setor carioca, com o jôgo entre Guanabara e Fluminense e a rodada interestadual será iniciada no dia 17, com as partidas Guanabara x Paulistano e Botafogo x Pinheiros, no Rio. O certame tem sua rodada final, do returno, marcada para o dia 2 de abril em São Paulo.

Um Tribunal de Justiça Especial funcionará no Torneio Rio—São Paulo, com um representante do Rio e outro de São Paulo, tendo como presidente o Sr. André Richer, da CBD, de onde êle é Diretor de Esportes Aquáticos, além de ser advogado militante.

Tabela

TURNO

Rodada regional

Dia	Jogo
10-3-67	Guanabara x Fluminense
11-3-67	Botafogo x Guanabara
12-3-67	Fluminense x Botafogo
11-3-67	Paulistano x Pinheiros

Rodada interestadual — São Paulo

Dia	Jogo
17-3-67	Guanabara x Paulistano e Botafogo x Pinheiros
18-3-67	Guanabara x Pinheiros e Fluminense x Paulistano
19-3-67	Botafogo x Paulistano e Fluminense x Pinheiros

RETURNO

Rodada regional

Dia	Jogo
23-3-67	Fluminense x Guanabara
25-3-67	Guanabara x Botafogo
26-3-67	Fluminense x Botafogo
25-3-67	Pinheiros x Paulistano

Rodada interestadual — Rio de Janeiro

Dia	Jogo
31-3-67	Paulistano x Guanabara e Pinheiros x Botafogo
1-4-67	Pinheiros x Guanabara e Paulistano x Fluminense
2-4-67	Pinheiros x Fluminense e Paulistano x Botafogo

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

O cavalo Depex volta como favorito da melhor carreira da noturna de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea. Esta prova será na distância de 1 300 metros com a dotação de NCr$ 1.300,00.

Está assim organizado o programa da noturna de quinta-feira desta semana, no Hipódromo da Gávea:

Quinta-feira

1.° Páreo — às 21h — 1 000 metros — NCr$ 800,00
1—1 Armadilha 5 53
2 Dialon .... * 58
2—3 Arabele 4 56
4 Eagle Stone 3 58
3—5 Sporting-Life ... 1 58
6 Helna 4 54
4—7 Inguoy 6 56
8 Coral .... * 53
9 Gitano 2 54

2.° Páreo — às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00
1—1 Lindavice .... * 56
2 Casta Diva 1 56
2—3 Negra do Sul .... * 57
4 Aravá .... * 56
3—5 Xaviana .... * 56
6 Ana Maria .... * 56
4—7 Good Charm ...... * 56
8 Ellege .... * 57

3.° Páreo — às 22h — 1.200 — NCr$ 800,00
1—1 James Bond ...... * 57
2 Citizen 1 54
2—3 Galardão .... * 58
4 Carabranca 4 54
3—5 Mabruk 3 54
6 Itacolomy 2 54
4—7 Luminador 5 56
8 Dentola .... * 53

4.° Páreo — às 22h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Hand .... * 55
2 Paquera 2 54
2—3 Pimentinha ...... * 56
4 Quebrada .... * 57
3—5 Sana-Mine .... * 56
6 Aripuana 1 54
4—7 Giraluz 3 53
8 Halestina .... * 54
9 Garôta de Paris .. * 52

5.° Páreo — às 23h — 1.300 metros — NCr$ ..... 1.300,00 — (Betting)
1—1 Depex .... * 57
2 El Sirôco 9 57
3 Al-Prince 4 57
2—4 Sansoville 2 57
5 Tenente 8 57
6 Ho-Nan 3 57
3—7 Beaurevers 12 57
8 Mr. Foca 7 57
9 Aralto 5 57
10 Fricandó 11 57
4-11 Sotero 10 57
12 Mignaro .... * 57
13 Batenzambá 6 57
14 Atirador 1 57

6.° Páreo — às 23h30m — 1.600 metros — NCr$ .... 800,00 — (Betting)
1—1 Sorridente ...... * 51
2 Descanso .... * 52
2—3 Aimberê .... * 55
" Despacho .... * 56
4 Elana .... * 50
3—5 Aventureiro ..... * 51
6 Hipista .... * 57
7 Arapova 2 53
4—8 Dingo 1 54
9 Aracind .... * 57
10 Digrafo 3 51

7.° Páreo — às 23h55m — 1.300 metros — NCr$ .... 1.300,00 — (Betting)
1—1 Cendrillon ...... * 57
2 Kirinéa 1 57
2—3 Samotrácia ...... * 57
4 Cantemina .... * 57
3—5 La Rota .... * 57
6 Gazelle D'Or ..... * 57
4—7 Copacabana Girl . * 57
8 Pamelah 2 57
9 Getecê 3 57

Maus pelo centro vai dominando o páreo. A filha de Nordic venceu fácil, mostrando ser boa corredora.

Maus venceu o "Ministério da Agricultura"

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Conforme estava marcado, na tarde de sábado, entre os 5.° e 6.° páreos, na sala da Comissão de Corridas foi passado o "film-control" em que "rodou" espetacularmente o cavalo Feitiço da Vila. Infelizmente chegamos um pouco atrasados e não tivemos oportunidade de assistir à película, mas os demais colegas que lá estiveram, foram unânimes em afirmar que na verdade o jóquei Daniel Pinto da Silva foi "cuspido" do dorso do filho de Lastre. Por obra e Graça Divina, nada mais grave sofreu o "Lelé" do que o susto da queda espetacular que sofreu.

— Vencendo a eliminatória do primeiro páreo de sábado, o potro Fir Kino credenciou-se para o Grande Prêmio Remonta do Exército. Desta forma, o treinador Faustino Costas terá a parelha Brasamora-Fair Kino para o quilômetro clássico de domingo.

— Surpreendeu na Prova Especial a competidora Olaiá que, embora ganhadora clássica no Cristal, nada de útil vinha fazendo aqui na Gávea. Venceu com muita autoridade, mostrando melhoras que até então se desconhecia dela por aqui. Freness formou a dupla e Prima Donna pagou o terceiro placê; fracassou completamente a tordilha La Française no freio.

— Continua brilhando intensamente o jóquei Antônio Ramos. Ainda na tarde de sábado ganhou dois páreos, mostrando categoria. Com o cavalo Este foi obrigado a fazer prodígios, pois o "manhoso" filho de de Fanatique não queria correr. Mas sob a tocada do "Pintinho" ainda livrou pescoço sôbre o favorito Descarte, em final emocionante.

— José Portilho defendeu com unhas e dentes a primeira vitória depois de sua volta, montando Retrospect. O páreo coustou a ser confirmado, mas os comissários acharam que não havia motivo para desclassificação e Retrospect venceu mesmo, apesar dos apupos dos turfistas presentes ao hipódromo.

— Francisco Maia há muito tempo que não sabe o que é ganhar uma corrida. Na tarde de ontem, montando o Estissac fêz as pazes com o vencedor. Chegou meio assustado o Maia, tocando muito o filho de Estensoro, que já trazia vários corpos de vantagem.

— Manoel Bezerra da Silva estêve ontem apreciando as corridas e vai mesmo voltar a montar na Gávea. Aliás já está trabalhando e pretende reaparecer na noturna de quinta-feira, definitivamente.

— Vitória fácil e categórica do potro Prometeu. Nos 400 metros finais o Oraci Cardoso ajustou o seu conduzido que distanciou os adversários. Prometeu, apesar de ter vencido com incrível facilidade, marcou o ótimo tempo de 96"1/5.

— Arno Hodecker não pôde atuar na reunião de ontem, tendo sido substituído. O freio paranaense apresenva o rosto bastante inchado em virtude de um abcesso dentário. Examinado pelo médico de plantão, pela manhã, não teve permissão para montar.

— Fracasso completo da favorita Akron no G. P. Ministério da Agricultura. Estava muito indócil no alinhamento a filha de Mehdi, não correndo aquilo que dela esperavam seus responsáveis. O resultado do clássico foi dos mais surpreendentes com o triunfo da estreante Maus, que derrotou suas rivais com incrível facilidade.

Maus mostrou ser boa corredora ao levantar, com autoridade, o "Ministério da Agricultura", primeiro clássico da temporada de 1967. Largou bem, correu segundo e, no meio da reta, disparou para o vencedor, sem nunca ser incomodada pela Amoreira, que acabou na segunda colocação, seguida de Emira e Baliza. A "craque" Akron só estêve no páreo até a entrada da reta, desaparecendo para arrematar nos últimos postos. A potranca vencedora é uma filha de Nordic e Fledermaus, que mostrou qualidades, pois venceu fácil e marcou bom tempo.

A corrida

Foi demorada a largada, pela indocilidade do "craque" Akron, que acabou sendo colocado no último box. Ali permitiu que a partida fôsse dada e quando as cintas foram alçadas, apareceram Amoreira, Maus, Emira e Akron, esta vindo de fora para dentro, juntando-se logo às primeiras. Na entrada da reta percebeu-se logo que a Akron não mais estava no páreo, pois atirava-se para dentro, dando mostras de cansaço. Nos últimos 500 metros lutavam, cabeça a cabeça, Amoreira, Maus e Emira, mas a pilotada de L. Santos, mostrando ótimo preparo e qualidade, foi, aos poucos, tirando luz, para acabar vencendo com facilidade, deixando Amoreira na segunda colocação.

A vencedora

Maus é uma castanha, criada no Haras São Luís. Mostrou, a filha de Nordic, ser uma potranca boa corredora, pois estreou num clássico e parecia que já era corrida, pois mostrou-se mansa e certa durante a corrida. Defende a farda do Stud Vacances d'Éste, tendo sido ótimamente apresentada por Henrique Tobias e recebeu de Laerte Santos direção precisa e calma. Com esta vitória, Maus coloca-se entre as melhores que já foram apresentadas até agora. Se tiver uma campanha bem traçada, poderá conseguir muitas vitórias, pois tem muita raça.

1.° Páreo — 1.200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.° Retrospect, J. Portilho	57	19	12	75
2.° Lighi-Já, A. Ramos	57	26	13	44
3.° Lord Byron, J. Pinto (ap.)	53	69	14	22
4.° Hippo, J. Santana	57	55	22	583
5.° Talamá, J. B. Paulielo	57	203	23	96
6.° Foxbridge, M. Andrade ...	57	52	24	52
7.° Aymoré, A. M. Caminha ..	57	260	33	391
			44	59

Não correu Pertinaz.
Diferenças: Paleta e 1/2 corpo — Tempo: 73"1/5 — Venc.: (1) Cr$ 19 — Dupla: (14) Cr$ 22 — Placês: (1) Cr$ 14 e (6) Cr$ 14 — Movimento do páreo: Cr$ 26.869.000. RETROSPECT — M. C. 4 anos — Paraná — Fil.: Goyattá e Orsinia — Propr.: Stud São Francisco Xavier — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Belmont.

2.° Páreo — 1.000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		Cr$		Cr$
1.° Estissac, F. Maia	55	61	11	35
2.° Obstacle, J. Portilho	55	11	12	21
3.° Hanói, A. Machado	55	45	13	36
4.° Mooklin, L. Santos	55	353	14	41
5.° Hipos, A. Santos	55	100	22	647
6.° Seccion, I. Sousa	55	139	23	130
7.° Urbaneja, S. Silva	55	302	24	130
8.° Il Perugino, J. B. Paulielo	55	416	33	991
			44	901

Não correu Irerê
Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 59"2y5 — Venc.: (2) Cr$ 61 — Dupla: (11) Cr$ 35 — Placês: (2) Cr$ 10 — (1) Cr$ 10 e (3) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 32.270.500. ESTISSAC — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Estensoro e Precursora — Propr.: Antônio Pereira Dias: Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras do Arado.

3.° Páreo — 1.600 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.° Prometheu, O. Cardoso ..	53	105	11	405
2.° Aperitivo, J. Machado ...	56	58	12	41
3.° Gambito, A. Santos	52	15	13	114
4.° Copag, A. Ramos	53	135	14	130
5.° Noinoi, F. Per. F.°	56	15	22	40
6.° Garbo, J. Borja	52	15	23	29
7.° El Ciclon, J. Reis	52	352	24	41
8.° Nastro, A. Machado	52	182	33	148
9.° Alicondom, J. Paulielo	56	63	34	82
10.° Adelmo, J. Portilho	58	67	44	201
11.° Laramie, J. Silva	52	99		

Diferenças: Vários Corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 96"1/5 — Venc.: (5) Cr$ 105 — Dupla: (33) Cr$ 148 — Placês: (5) Cr$ 12 — (4) Cr$ 11 e (3) Cr$ 10 — Movimento do páreo Cr$ 40.504.000. PROMETHEU — M. C. 3 anos R. G. Sul — Fil.: Profundo e Dark Puppet — Propr.: Antônio R. Toscano Espinola — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: Haras do Arado.

4.° Páreo — 1.200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.300,00

		Cr$		Cr$
1.° Bertie, S. Silva	57	66	11	248
2.° Aitá, C. R. Carvalho	57	40	12	61
3.° Fração, A. Ricardo	57	28	13	15
4.° Kirinéa, R. Carmo, ap.	54	77	14	95
5.° Ferônia, A. Santos	57	41	22	80
6.° Hetaira, J. Reis	57	104	23	80
7.° Vanga, A. Ramos	57	101	24	45
8.° Happy Star, L. Santos	57	412	33	384
9.° Guia, J. Paulielo	57	107	34	48
10.° Viação, J. Santos	57	320	44	139

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 73"1/5 — Venc. — (1) Cr$ 66 — Dupla — (14) Cr$ 95 — Placês — (1) Cr$ 22 — (11) Cr$ 18 e (6) Cr$ 12 — Movimento do páreo .. Cr$ 44.986.000. Bertie — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Jazarie e La Nièvre — Prop. — Stud Ciciliano — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — José Augusto Rapôso Meyer.
Não correram: Esquila e Dolce Farnient.

5.° Prêmio — 1.000 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 5.000,00

		Cr$		Cr$
1.° Maus, L. Santos	55	129	11	35
2.° Amoreira, J. Reis..	55	112	12	25
3.° Baliza, J. Machado	55	15	13	45
4.° Emira, J. Borja	55	31	14	36
5.° Esula, J. Tinoco	55	146	22	222
6.° Hae, A. Santos	55	31	23	133
7.° Karaiana, F. Per. F.	55	61	24	112
8.° Akron, A. Ricardo	56	15	33	340
9.° Urdaneia, M. Andrade	55	76	34	166

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 59"2/5 — Vend. — (7) Cr$ 129 — Dupla — (44) Cr$ 285 — Placês — (7) Cr$ 118 e (5) Cr$ 114 — Movimento do páreo Cr$ 38.378.000. Maus — F. C. 2 anos — São Paulo — Fil. — Nordic e Fledermaus — Propr. — Stud Vacances d'Ete — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras São Luís.

6.° Páreo — 1.400 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		Cr$		Cr$
1.° Atilada, F. Estêves	56	37	11	271
2.° Minha Gatinha, J. Bafica	56	32	12	68
3.° Bonnie Bi, J. Pinto, ap.	52	104	13	78
4.° Djelabah, F. Per. F.	56	61	14	65
5.° Rocha Negra, J. Brizola, ap.	55	155	22	101
6.° Meia Lua, J. Borja	56	416	23	39
7.° Hiawatha, J. Silva	56	35	24	36
8.° Luana, C. Morgado	58	79	33	87
9.° Ilopa, M. Henrique	56	491	34	46
10.° Groelândia, M. Andrade	56	49	44	145
11.° Galapá, J. Queiroz, ap.	52	135		

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 87" 4/5 — Venc. — (11) Cr$ 37 — Dupla — (44) Cr$ 145 — Placês — (11) ..... Cr$ 28 — (10) Cr$ 19 e (6) Cr$ 52 — Movimento do páreo ... Cr$ 43.183.000. Atilada — F. C. 3 anos — Paraná — Fil. — Timão e Violette — Prop. — Stud Fonte da Saudade — Treinador — Manoel de Souza — Criador — Luiz G. A. Valente.

7.° Páreo — 1.400 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.° Luluca, J. Borja	56	486	11	178
2.° Mambrum, J. Brizola, ap.	55	101	12	44
3.° W. Hunter, J. B. Paul. .	56	42	12	26
4.° First-Cigal, J. Terres ..	56	32	14	44
5.° Xirol, R. Sarmo, ap. ...	53	33	22	193
6.° Abismado, P. Alves	56	26	23	75
7.° Bodegon, S. Silva	56	1.084	24	113
8.° Dunhill, J. Negrelo	56	79	33	74
9.° Hanover, J. Machado ...	56	252	34	58
10.° Eremita, D. Neto	56	310	44	342
11.° Armorial, J. Pinto ap.	52	382		342

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 86" 1/5. Vencedor: (2) Cr$ 486. Dupla: (12) Cr$ 44. Placês: (2) Cr$ 69 - (5) Cr$ 31 e (10) Cr$ 27. Movimento do páreo: Cr$ .... 40.909.000. Luluca: M. C. 3 anos. São Paulo. Fil.: Mak e Uriri. Propr.: Stud Lamp. Treinador: Rubem Silva. Criador: Haras São Jorge e Expedictus.
Não correram: El Capitan e Vishnu.

8.° Páreo — 1.200 metros — Pista — GL. — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.° Granfina, F. Estêves	56	22	11	217
2.° Rama Caída, S. Silva ..	56	54	12	34
3.° Quiromante, J. Briz., ap.	55	75	13	49
4.° Arbele, P. Alves	56	78	14	34
5.° Gava, A. Ricardo	56	36	22	127
6.° Gorja, J. Borja	56	129	23	84
7.° Grã, J. Machado	56	36	24	56
8.° Querença, J. Terres	56	43	33	225
9.° Galude, A. Santos	56	38	34	73
10.° C.-Queen, O. F. Silva ap.	53	404	44	89

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 76"2/5. Venc. (1) Cr$ 22. Dupla: (13) Cr$ 49. Placês: (1) Cr$ 14 - (8) Cr$ 15 e (4) Cr$ 24. Movimento do páreo: Cr$ .... 36.298.000. Granfina. F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Fort Napoléon e Anabela. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.
Não correu Qua-Tal.

Movimento das apostas	Cr$ 301.474.500
Concursos	Cr$ 34.981.900
TOTAL	Cr$ 335.456 400

Flash Gordon mostrou que na milha é ótimo

Flash Gordon, mostrando ser um dos melhores milheiros de Cidade Jardim, derrotou, ontem, Good Will e Pleocádio, levantando o G. P. Presidente do Jóquei Clube. Foi dirigido por J. G. Silva, que substituiu Enrique Araya, que rodou do dorso do cavalo Guatambú, no quinto páreo. Osvaldo Ullôa apresentou o filho de Fort Napoleon e Sodoma em ótimas condições, mantendo, assim, a liderança, dividida com L. Previatti Netto.

O resultado dos nove páreos corridos em Cidade Jardim, foi o seguinte:

1.° Páreo — 2.400 Metros
1.° King Scotch, A. Bolino
2.° Deado, C. Taborda
Vencedor (3) Cr$ 16. Dupla (13) Cr$ 40. Placês: (3) Cr$ 13 e (1) Cr$ 18

2.° Páreo — 1.600 Metros
1.° Furna, J. Marchant
2.° Kibala, R. Diniz
3.° Fanciulla, C. Dutra
Vencedor (3) Cr$ 24. Dupla (24) Cr$ 25. Placês: (3) Cr$ 12 (7) Cr$ 17 e (1) ... Cr$ 15

1.° Nascente, A. Barroso
2.° Fiteiro, E. Arais
Vencedor (2) Cr$ 15. Dupla (12) Cr$ 15. Dupla (12) Cr$ 19. Placês: (2) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10.

4.° Páreo — 1.000 Metros
1.° Ordinal, M. Borges
2.° Teodoro, J. Santos
3.° Urbany, L. Cavalheiro

5.° Páreo — 1.500 Metros
1.° Tauro, A. Artin
2.° Tobol, U. Bueno
3.° Galvel, C. Taborda (*)
3.° Guaglioni, E. Amorim (*)
Vencedor (7) Cr$ 122. Dupla (23) Cr$ 82. Placês: (7) Cr$ 37 (4) Cr$ 34 (1) Cr$ 26 e (2) Cr$ 37

6.° Páreo — 1.200 Metros
1.° Dinheirinho, J. P. Martins
2.° Sato Strato, L. F. Silva
Vencedor (6) Cr$ 85. Dupla (44) Cr$ 217. Placês: (6) Cr$ 38 e (7) Cr$ 23

7.° Páreo — 1.609 Metros
1.° Flash Gordon, J. G. Silva
2.° Good Will, J. Alves
3.° Pleocádio, J. P. Santos
Vencedor (1) Cr$ 21. Dupla (12) Cr$ 20. Placês: (1) Cr$ 12 (3) Cr$ 16 e (9) ... Cr$ 21

1.° Quick Grass, A. Barroso
2.° Claredon, O. Nobre
3.° Prepotente, A. Amorim
Vencedor (7) Cr$ 60. Dupla (13) Cr$ 40. Placês: (7) Cr$ 24 (2) Cr$ 22 e (6) ... Cr$ 16

9.° Páreo — 1.300 Metros
1.° Atachê, J. M. Amorim
2.° L'Autunno, G. Almeida
3.° Tio Mickey, J. P. Santos
Vencedor (2) Cr $19. Dupla (23) Cr$ 30. Placês: (2) Cr$ 11 (5) Cr$ 12 e (1) ... Cr$ 11.

O movimento geral de apostas somou: Cr $ ...... 310.964.050.

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

Um excelente programa será corrido, hoje, em Cidade Jardim. Oito páreos bem divididos e que deverão apresentar finais emocionantes. Destes vamos selecionar os nomes de Kilombo, Viola, Techeyene e Petite Jaqueline com boas indicações.

1.° PÁREO — ÀS 19 E 40 — 2.200 M — VARIANTE — NCr$ 1.500,00

1—1	Koneied, E. Sampaio ...	57	4	3.°/ 8	O. P. P. Kilom.
"	Kilombo, L. Rigoni	57	5	2.°/ 8	O. P.P.Koneied
2—2	Savary, J. M. Amorim .	57	3	5.°/ 8	Morubix.-K. T.
3—3	Decauville, A. Oliveira .	53	2	1.°/ 8	Modigl.-Mun.
4—4	Masaccio, A. G. Silva ..	57			Estreante

2.° PÁREO — ÀS 20 E 10 — 1.200 M — VARIANTE — NCr$ 1.500,00

1—1	Hot Catch, A. G. Silva	57	5	6.°/12	Hanau.-Baln.
2—2	Fiabelo, H. Akiyoshi ..	57	2	3.°/ 7	Balneário-Mal.
3	Our Chief, C. Lira	57			Estreante
3—4	Zmovit, J. Alves	57	3	4.°/ 7	Balneário-Mal.
5	Fortúnio, F. Sobreiro ...	57	6	4.°/ 7	Lucibom-Alb.
4—6	Happy Horse, C. Dutra	57			Estreante
7	Sagal, A. Machado	57			Estreante

3.° PÁREO — ÀS 20 E 40 — 1.200 M — VARIANTE — NCr$ 1.500,00
Pule tríplice — 1.° indicação da série A

1—1	Viola, G. Amorim	53	1	4.°/10	Fola-Andrad.
2	Dorina, não correrá ...	57	3	3.°/ 9	Violenta-Prom.
2—3	Miris, A. Oliveira	53	8	6.°/10	Fola-Andrad.
4	Sirabela, J. C. Sasso ..	53	9	10.°/10	Berenice- R. P.
3—5	Atenção, J. S. Pereira ..	54	5	7.°/ 8	M. Par.-D. Am.
6	Rose of York, M. Olguin	53	10	6.°/ 8	Klinda-Atenção
7	I. Grass, A. Cassante ..	53	6	10.°/11	Stellina-Serin.
4—8	Postura, W. Mazalla Jr.	53	4	7.°/ 8	Dinazar.-Arra.
9	Xoxa, G. Antônio F. ..	54	7	7.°/ 7	Kocada-Jacob.
"	Cachita, W. Freire	53	2	10.°/10	Kalesa-Erecta

4.° PÁREO — ÀS 21 E 15 — 1.400 M — VARIANTE — NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 2.° indicação da série A

1—1	Deia, E. Amorim	56	3	2.°/ 7	Joca-Galanteira
2	Sigolete, R. Machado ..	56	7	4.°/ 8	Sabbia-Guarat.
2—3	Volanette, A. Cavalcanti	56	5	2.°/ 7	La Flat-Liripa
4	Garçonette, C. Dutra ...	56	1	1.°/ 8	Gurup.-Riuska
3—5	Galanteria, E. Araya ..	56	8	3.°/ 7	Joca-Deia
6	Dacóta, E. Sampaio	56	4	5.°/ 8	W. Lilly-Tap.
4—7	Galizia, J. P. Santos ...	56	2	2.°/ 7	Garonne-Pel.
8	Tiberina, M. Padial	56	6	8.°/ 8	Sabbia-Guarat.

5.° PÁREO — ÀS 21 E 50 — 1.400 M — VARIANTE — NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 3.° indicação da série A

1—1	Tibre, R. Machado	56	5	3.°/ 9	Galarin-Tarnac
2	Quixodó, E. Amorim ...	56	2	3.°/ 7	Nero-Rastro
2—3	Guandu, E. Araya	56	4	6.°/10	Delmo-Ouff
4	Aventino, O. Nobre	54	8	5.°/ 9	Galarin-Tarnac
3—5	Aguilhão, C. Dutra	56	7	4.°/ 8	Orkan-Tarnac
6	Lêrro, J. M. Amorim ...	56	1	5.°/ 9	Rastro-Gorila
4—7	Provincial, L. Rigoni ...	56	3	5.°/ 8	Orkan-Tarnac
8	Techeyene, J. Fagundes	56	6	7.°/11	Realejo-Lirabel

6.° PÁREO — ÀS 22 E 25 — 1.600 M — VARIANTE — NCr$ 1.200,00
Pule tríplice — 1.° indicação da série B

1—1	Upper, G. Almeida	59	1	8.°/ 8	Retirante-Iné.
"	Cantu, O. Nobre	52	5	3.°/11	Inédito-Lineu
2	Gimbê, G. Antônio F. ..	52	4	7.°/ 8	Retirante-Iné
2—3	Intento, R. Machado ...	56	7	3.°/ 7	Ustino-Prest.
4	Noron, J. M. Cavalheiro	57	6	6.°/ 8	Lombardo-Mie.
5	Reactor, J. R. Olguin ..	60	x	4.°/ 8	Retirante-Iné.
3—6	Iaru, M. Olguin	52	10	5.°/11	Inédito-Lineu
7	Old Careca, D. Garcia ..	60	2	6.°/12	Mimieri-Q. Gr.
8	Monteleone, J. Fagundes	56	8	5.°/10	Erg-Gimbê
4—9	Gold, L. Rigoni	58	x	6.°/ 8	Retirante-Iné.
10	Montenassau, E. Araya .	60	9	9.°/10	Erg-Gimbê
"	Kartini, M. Borges	60	3	5.°/12	Zigomar-Epis.

7.° PÁREO — ÀS 23 HORAS — 1.200 M — VARIANTE — NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 2.° indicação da série B

1—1	Lola Consuelo, A. Bolino	56	5	3.°/ 9	S. Nero-Turb.
2	Caiçara, U. Bueno	56	3	7.°/ 8	Barranca-Riu.
2—3	Erenice, L. Cavalheiro .	56	9	2.°/11	Premisse-Gri.
4	Trilha, J. M. Amorim ..	56	4	11.°/11	E. Nova-Tind.
3—5	Constantina, A. Barroso	56	7	3.°/ 8	F. Alada.-, Ou.
6	Krane, H. Akiyoshi	56	2	7.°/13	Galanter.-Gol.
4—7	Sonsinha, R. Diniz	56	8	4.°/ 8	Garçonete-, Gu.
8	Glycine, E. Araya	56	1	8.°/11	E. Nova-Tind.
9	Miscandia, J. Alves	56	6	4.°/ 9	Gabardine-Lun.

8.° PÁREO — ÀS 23 E 35 — 1.200 M — VARIANTE — NCr$ 2.000,00
Pule tríplice — 3.° indicação da série B

1—1	Riuska, L. Rigoni	56	4	2.°/ 8	Bar.-Shambal.
2	Foçuda, M. Borges	56	5	7.°/ 8	F. Alada-N. Ou.
2—3	Montepê, H. Akiyoshi .	56	9	4.°/ 8	Farranca-Rius.
4	Luzidia, Luiz F. Silva ..	56	8	7.°/ 8	Goleira-Prem.
3—5	Ortie, O. Nobre	54	3	5.°/ 8	Barranca-Rius.
6	Dica, E. Amorim	56	7	5.°/11	Premisse-Eren.
4—7	Long Beach, A. Bolino	56	6	9.°/10	Bivia-Carrina
8	Vista Linda, J. P. Mart.	55	1	9.°/11	Nhand.-Guar.
9	Petite Jequeline, A. Bar.	56	2	4.°/ 8	F.Alada.-N. Ou.

Apenas 2 estreantes na noturna de quinta

Sòmente dois estreantes foram anotados para a noturna de quinta-feira, cujos dados são os seguintes:

Gazelle D'Or — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul (17-11-62), por Prince D'Or e Viga. Criador: Eurico Chagas. Proprietário: Stud Pampas (São Paulo). Treinador: Alcides Morales.

Tenente — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (24-10-62), por Best e Marrafa. Criador: Haras Henrique Walhrich. Proprietário: Renzo Matteo Eligio De Luca. Treinador: Geraldo Morgado.

Aproveitando um passe magnífico de Ademir, Rinaldo chutou forte para inaugurar o marcador

Palmeiras sólido derruba pressão do Flu

Vitório se atira aos pés de Caxias e César para salvar seu gol

Depois de resistir à pressão inicial do Fluminense — que durou até os 20 minutos — o Palmeiras, sabendo impor seu ritmo de jôgo, derrotou o Campeão da Taça Guanabara de 1966, por 4 a 2, depois de marcar 3 a 1 no primeiro tempo, e acomodar-se nos 45 minutos finais, o que permitiu e animou a reação dos tricolores, que reduziram a diferença para um gol, até que Rinaldo, de falta, estabelecesse o placar final da vitoriosa estréia do Campeão Paulista no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ainda que sua defesa não estivesse em tarde das mais inspiradas, à exceção de Valdir — que sustentou o 0 a 0 inicial com três boas saídas da sua area — a vitória fêz justiça ao Palmeiras, que soube aproveitar a solidez do seu meio-campo, onde Ademir da Guia foi o ponto alto, para impulsionar um ataque bastante objetivo e inteligente, destacando-se o estreante César como o mais perigoso, principalmente por sua constante presença entre os zagueiros do Fluminense.

Mais uma vez confuso em sua defesa, sobrecarregando o trabalho de Altair, que é obrigado a jogar nas quatro posições, quase que como libero, o Fluminense, depois de um primeiro tempo onde perdeu vários gols, foi mais "raça" do que técnica no segundo tempo, tentando de qualquer maneira mudar o placar desfavorável, ainda que, do meio-campo para a frente, apenas Samarone e Mário tivessem uma atuação destacada, principalmente Mário, o melhor homem em campo, depois de Ademir da Guia.

Melhor na saída

Depois de dar a saida, e imediatamente sofrer perigoso ataque do Palmeiras, o Fluminense estêve melhor até aos 20 minutos iniciais, perdendo inumeras oportunidades para inaugurar o marcador, principalmente uma em que Samarone, depois de driblar Ferrari e Minuca, chutou alto e forte, de dentro da área, em lance de grande sensação.

Com Ademir da Guia dominando completamente o meio-campo, dando tranqüilidade ao seu time para impor o ritmo de jôgo que mais lhe convinha, o Palmeiras foi tomando conta da partida, e, aos 30 minutos, depois de uma indecisão entre Denílson e Caxias, o próprio Ademir deu o passe para Rinaldo marcar o primeiro gol do Palmeiras.

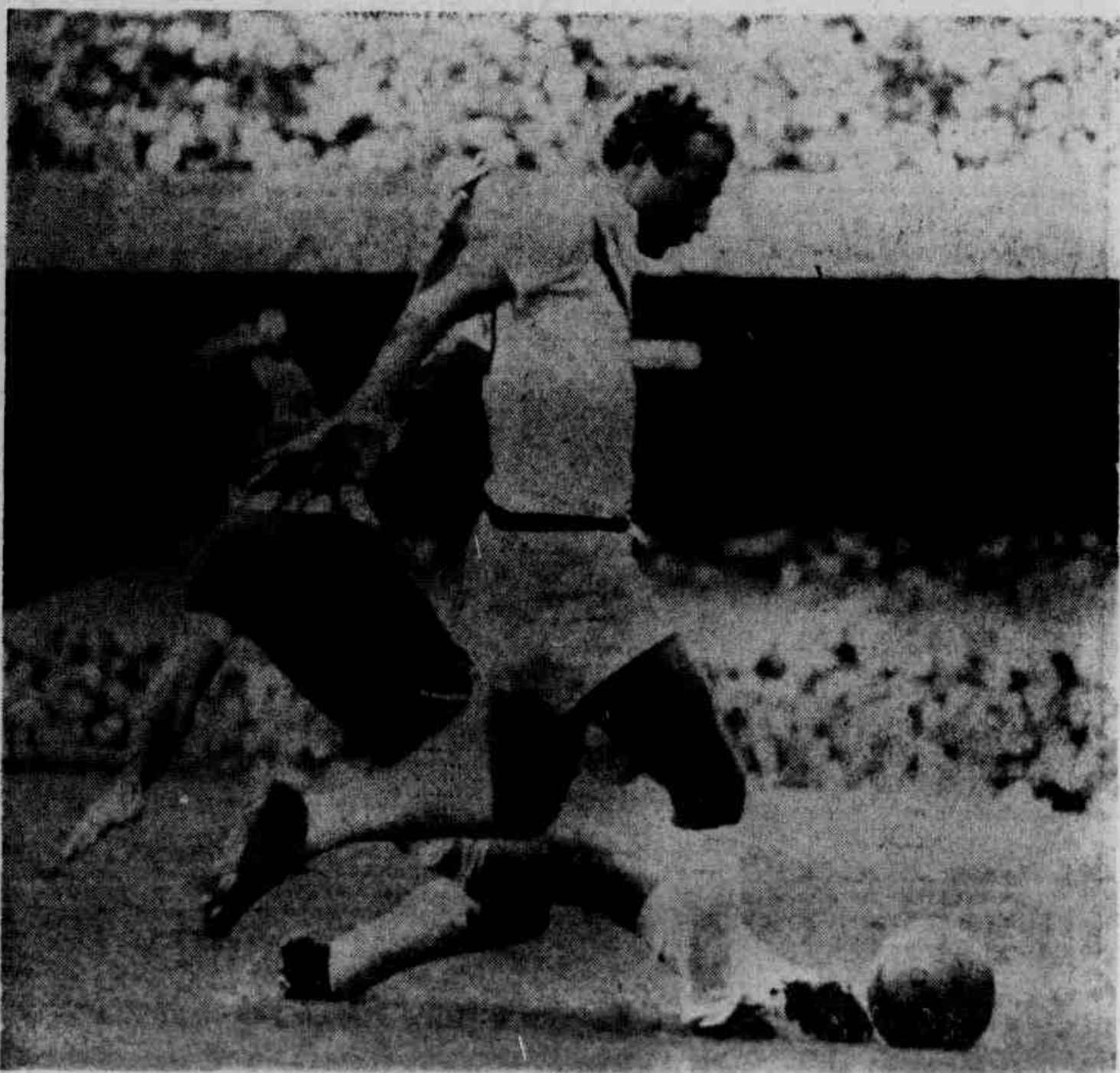
Aos 36 minutos, depois de outra indecisão da defesa do Fluminense, César roubou a bola de Caxias, e, da entrada da área, chutou para marcar o segundo gol. Três minutos mais tarde, em jogada das mais artísticas, Ademir da Guia aumentou para 3 a 0, encobrindo Vitório, que voltava correndo para o gol. O Fluminense marcou aos 42m, através de Amoroso, que cobrou com perfeição uma falta de Geraldo em Lula.

Mais raça

Para o segundo tempo, o Fluminense — sem qualquer alteração tática em sua maneira de jogar — valeu-se mais do ânimo de seus jogadores para uma reação, que passaram a correr bastante, tentando tocar a bola de primeira, destacando-se Samarone, pelo espírito de luta demonstrado, e Mário, que sempre venceu na corrida os zagueiros do Palmeiras.

Como prêmio à atuação dos dois jogadores, aos 15 minutos do segundo tempo, o Fluminense marcaria o seu segundo gol, realmente o mais bonito da tarde. Do meio-campo, Samarone, que havia recebido de Denílson, esticou em profundidade para Mário disputar com Djalma Dias. Mário ganhou no pique — Djalma Dias não "apelou" para a falta — penetrou com a bola na área do Palmeiras e com o pé direito marcou o segundo gol do Fluminense.

Animado por sua torcida, o Fluminense continuou pressionando até aos 31 minutos, quando uma falha de Vitório permitiu o quarto gol do Palmeiras. Rinaldo, de longa distância, na cobrança de uma falta, chutou forte, em cima do goleiro, e êste tentou segurar a bola, no que foi infeliz, deixando que ela escapulisse para o fundo das rêdes.

Com 4 a 2 no placar, o Palmeiras limitou-se a fazer correr a bola, sem tentar o "olé", preocupando-se apenas em "gastar" o tempo, até que Armando Marques — juiz que trabalhou bem — encerrasse o jôgo, caracterizando o Palmeiras como vitorioso no primeiro jôgo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no Estádio Mário Filho.

Samarone passa por Ferrari e foi um dos poucos que se salvou no Fluminense